Morto a tiros o general Juan Torres

Buenos Aires (UPI-LD) — O cadáver do ex-presidente boliviano, general Juan José Torres, foi encontrado com três tiros na cabeça e os olhos vendados, numa estrada de terra, a 100 quilômetros de Buenos Aires, no sentido Oeste, segundo informou ontem o Governo Argentino.

O Ministério do Interior, cujo titular, Albano Harguindeguy, tinha sugerido que o desaparecimento de Torres poderia ter sido voluntários e ligado a uma campanha visando a desmoralização do Governo militar argentino, deplorou e condenou o assassinato do ex-presidente boliviano, atribuindo-o a permanente agressão movida desde os centros de poder da sobversão internacional.

Nixon tinha amante quando presidente

LONDRES (UPI-LD) — O *Times* de Londres informou ontem, em telegrama de Nova Iorque, que o agente literário Scott Meredith tem em seu poder 22 cartas do ex-presidente Richard Nixon que, em sua opinião, indicam que manteve um romance, com uma mulher casada, durante o período em que permaneceu na chefia do Governo dos Estados Unidos.

Meredith declarou que a mulher, é mais nova que Nixon, é muita bonita, casada com um diplomata europeu e tem um filho. Em conversa com o agente literário, ela teria confirmado que esteve ligada ao presidente por laços de amizade. O agente declarou, sem maiores detalhes, que o marido da mulher foi, mais tarde, enviado para fora dos Estados Unidos.

Desta vez foi o "Carcará"

ESQUADRÃO MATOU O 23º

D. Maria de Oliveira e seu filho Chiquinho

O 23.º cadáver, de uma série de homicídios atribuídos ao Esquadrão da Morte, foi encontrado ontem, em Caxias. Trata-se do bandido conhecido por «Carcará», que fugira do presídio há uns 10 dias. O encontro do corpo coincidiu com a visita do secretário de Segurança a Caxias, e ao resto da Baixada, para verificar como estão as investigações que a Delegacia de Homicídios realiza, para descobrir os autores das chacinas que estão indignando a opinião pública e a consciência jurídica do País, como disse ontem, o criminalista Virgílio Donnici, na sessão da Ordem dos Advogados do Brasil. (Página 5).

Os repórteres cercaram o general Domingos

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.078 — Sexta-feira, 4 de Junho de 1976

CAXIAS: MESTRES AUMENTADOS EM 20%

Página 5

Tainha ainda está com a perna direita engessada

Tainha: não sou rei dos tóxicos

Deitado em sua cama, com a perna engessada até a virilha, «Tainha», apontado como o rei dos traficantes de tóxicos do Morro da Providência, disse ao repórter de LD. Luarlindo Ernesto da Silva, que não é mais o mesmo. Agora, alega, vive como artesão, consertando e desenhando jóias. (Página 5).

BNH financia obras de duas hidrelétricas

O Banco Nacional da Habitação e a Eletrobrás assinaram, ontem, dois contratos no valor de 505 milhões de cruzeiros, para a construção de obras de infraestrutura para apoio à Usina de Salto Santiago, no Sul do País, e à Usina de Tucuruí, na Amazônia. (Página) 2.

M. Schulmann e Antônio Carlos

A vida real através da dança

Um grupo teatral do Centro de Pesquisa Corporal, sob o patrocínio da Secretaria de Educação, está percorrendo os colégios oficiais da Baixada para apresentar o balé «Domínio Público». Trata-se de um espetáculo de vanguarda, que retrata o dramático e grotesco do cotidiano, no dizer do seu coreógrafo, o argentino Oscar Arraiz, com toda a beleza plástica da dança. Para ilustrar a peça, o artista escolheu exemplares da LUTA DEMOCRÁTICA, onde encontrou um verdadeiro e quente mosáico de realidade da grande metrópole (Página 2).

Nélson Duarte condenado à prisão

O juiz da 15a. Vara Criminal sentenciou o ex-"homem de ouro" a três meses de reclusão por prevaricação e corrupção (Página 5)

Três milhões de ratos apavoram Niterói

A Prefeitura recusa tomar providências, alegando que a desratização é da competência estadual, através da Feema. (Página 5).

General José Torres assassinado a tiros

Buenos Aires (UPI-LD) O ex-presidente da Bolívia, Juan José Torres, foi encontrado quarta-feira à noite, assassinado, com três tiros na cabeça, segundo informaram ontem fontes policiais.

Antes da descoberta do cadáver de Torres, o ministro do Interior Albano Harguindeguy disse que estava em ação uma campanha internacional destinada a denegrir a imagem da Argentina e citou especificamente o desaparecimento do ex-presidente da Bolívia Juan Torres.

MINISTRO DESMENTIDO

Ao comentar o Caso Torres, que estava desaparecido de sua residência desde a manhã de terça-feira, o general Harguindeguy disse que não havia informações sobre seu desaparecimento e que ninguém podia dizer que ele havia sido sequestrado.

"Eu me atrevo a qualificar essa afirmação como tendenciosa", disse o ministro do Interior. "Com os mesmos argumentos que alguns se utilizam para dizer que ele foi sequestrado, poderia dizer também que abandonou voluntariamente sua casa", acrescentou.

O ministro asseverou que Torres não havia sido detido e aduziu que a Polícia recebera instruções para intensificar as buscas. No mês de maio dois parlamentares uruguaios, que também estavam asilados na Argentina, foram encontrados crivados de balas.

Algumas horas antes que a Polícia anunciasse o aparecimento do corpo de Torres, o novo embaixador da Bolívia na Argentina, Alberto Guzman Soriano dizia que o desaparecimento do ex-presidente seria um dos primeiros problemas que tentaria resolver e manifestava a sua esperança de que o g que "o general Torres não tenha um final doloroso".

Na quarta-feira, o presidente boliviano, general Hugo Banzer enviou uma mensagem ao seu colega argentino Jorge Rafael Videla pedindo providências no Caso Torres.

O geenral Juan José Torres, de 56 anos de idade, foi derrubado em agosto de 1971 por um golpe militar direitista liderado pelo então coronel Hugo Banzer. Durante algum tempo Torres viveu no Chile e depois viajou para Lima. Em 1973, sempre na condição de exilado, Torres fixou residência em Buenos Aires.

As fontes policiais ainda não sabiam a quem atribuir a morte do ex-presidente boliviano.

Paz para o Líbano negociada em Paris

PARIS (UPI-LD) — O ministro do Exterior da Síria, Abdel Halim Khaddam, conferenciou ontem urgentemente com o ministro do Exterior da França, Jean Sauvagnargues para tratar da atuação de seus países na crise do Líbano.

Ao viajar para a capital francesa quarta-feira à noite, Khaddam disse aos repórteres que as tropas sírias serão retiradas do Líbano logo que a paz seja restaurada.

Ao mesmo tempo, existe um novo interesse em relação à oferta francesa de enviar forças de paz ao Líbano agora que o líder dos esquerdistas Kamal Jumblat, ao que parece, não se opõe mais a isso.

Khaddam falou à imprensa ao chegar ontem a Paris, logo depois da meia-noite. "O objetivo de nossa intervenção no Líbano é restabelecer a segurança e a paz nesse país", disse o ministro. E garantiu que as forças sírias se retirarão logo que a paz seja restaurada.

EMBAIXADA OCUPADA

Cairo (UPI-LD) — Algumas centenas de estudantes árabes ocuparam ontem o edifício da Embaixada da Síria no Cairo, em protesto contra a intervenção militar de Damasco no Líbano.

Os estudantes pertencem a associações de universitários de diversos países árabes que estudam no Egito, entre as quais a de estudantes libaneses.

Os estudantes começaram a ocupar a Embaixada, situada no bairro residencial de Zamalex, por volta das 10 horas de ontem (5 em Brasília).

Um porta-voz do grupo declarou: — 'protestamos contra a intervenção da Síria no Líbano, para proteger os lacaios, contra as Forças progressistas e a revolução palestina'.

Dentro do prédio, os estudantes começaram a repetir: 'o povo sírio deve revoltar-se contra Assad, um agente e um lacaio" e "Assad, seu covarde, você não passa de um coelho do Golan".

O porta-voz declarou que havia 500 estudantes no interior do edifício, mas os serviços de segurança egípcio informaram que o número era bem menor.

Havia 10 funcionários no local quando os estudantes ocuparam o prédio. Todos permanecem em seus escritórios e não foram hostilizados pelo grupo.

Americanos denunciam torturas no México

MÉXICO (UPI-LD) — Um grupo de norte-americanos e mexicana, em sua maioria mexicanos presos na capital mexicana em sua maioria acusados por tráfico de drogas, espera que o Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, que brevemente visitará o México, discuta com as autoridades a acusação de que a Polícia Federal os torturou.

Oos norte-americanos enviaram carta aberta ao procurador-geral da República, Pedro Ojeda Paullada denunciando que sofreram espancamentos e torturas com choques elétricos e que os policiais mantiveram relações com uma detida enquanto era interrogada.

"Vossa política de intimidação e de cruéis abusos físicos recordam a Alemanha de Hitler, a Rússia de Stalin ou talvez o Chile de Pinochet", disseram os norte-americanos de ambos os sexos que se encontram em dois presídios da capital mexicana.

Os mesmos prisioneiros enviaram, na semana passada, cartas abertas aos presidentes dos Estados Unidos, Gerald Ford e ao do México, Luiz Echeverria, pedindo ajuda.

As cartas foram assinadas pelo denominado "Comitê dos 21".

Cópias das cartas chegaram às redações de jornais por intermédio de amigos dos prisioneiros.

Na carta que enviaram a Ojeda Paullada, disseram: "Desde 1971 os norte-americanos detidos no Aeroporto Internacional Benito Juarez, desta cidade, têm sido objeto de pancadas com as mãos e pés e torturados com picadas elétricas.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI
EDITORA VERONA LTDA.
Diretor de Redação
RAUL AZEDO NETTO
Diretor-gerente
EDIVAL GUEIROS VIDAL
Publicidade
Heraldo Corrêa da Silva
Administração
Redação e Publicidade
Telefone:
224-7539
242-5676
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
dias úteis: Cr$ 1,00
domingos e feriados:
Cr$ 1,50
Composto e impresso na Empreendimentos Educacionais e Culturais Ltda.
Rua da Constituição, 11

Grupo exibe balé nas escolas da Baixada

O Teatro do Movimento, grupo pertencente ao Centro de Pesquisa Corporal, apresentou ontem, para a rede escolar de Caxias, o balé "Domínio Público", estreado, na véspera, no Ginásio Vocacional de Mesquita (Nova Iguaçu). Hoje, o grupo dará espetáculo em Nilópolis e, amanhã, em São João de Meriti. Na próxima semana, o conjunto iniciará uma série de apresentações na rede escolar carioca, a partir do Méier.

O seu coreógrafo é o argentino Oscar Arraiz e o patrocínio do Departamento de Cultura, da Secretaria Estadual de Educação e Cultura. O balé dura meia hora.

O grupo, que funciona como escola de dança e expressão corporal para adultos e crianças, tem como diretores Klauss Angel Viana e Teresa D'Aquino. É formado por Meema Correia (ela tem 22 anos de experiência de dança); Roberto argentino que fez expressão corporal com Patrícia Stokoe; Jean Paul, que em seus dois anos de atividades, já participou do balé "Suite Quebra-Nozes", de Tchaikowsky; Sílvia, que dá aulas de expressão corporal para crianças; Regina, que já fez estágio de dança moderna, na França; Mariana, que já se apresentou em Petrópolis; Patrícia, que já se apresentou com Tatiana Leskova, no Municipal, do Rio; e Lúcia Cordeiro, que faz balé há 20 anos (ela começou com o clássico e, depois, o contemporâneo, nos Estados Unidos).

Menino come, grunhe e anda como macaco

NAIROBI (UPI - LD) — Um menino que, segundo se diz, foi «adotado» e criado por um grupo de macacos na África Central, foi submetido aos primeiros encefalogramas e os cientistas, ontem, norte-americanos que estão estudando sua conduta inclinam-se agora a crer que a lenda em torno do garoto é incorreta.

«Não existe nenhuma razão que nos leve a crer que o menino tenha integrado, alguma vez, uma família de macacos», disseram os cientistas, que não forneceram maiores explicações sobre a procedência do garoto.

Um porta-voz do Hospital Nacional de Kenyatta, em Nairobi, disse que «o menino tem muitos hábitos semelhantes aos dos macacos», mas acrescentou que, na opinião dos norte-americanos, isto se devia a alguma espécie de retardamento mental.

O menino, a quem foi dado o nome de John, ainda não sabe falar e usa grunhidos como os de macacos, para se expressar. Ele foi submetido aos primeiros encefalogramas, ontem.

John, que tem a cabeça maior do que o normal e o estômago dilatado por deficiências em sua alimentação, foi visto pela primeira vez por alguns camponeses de Burundi, nas proximidades da aldeia de Rumonge, nas margens do Lago Tananika.

Terroristas ainda em ação perto de Roma

ROMA Itália (UPI-LD) — Um diretório do Movimento Social Italiano (MSI), o organismo político neo-fascista, e um bar freqüentado por direitistas foram atacados, ontem de madrugada, nos subúrbios de Roma.

A Polícia informou que não houve feridos e atribuiu os ataques a grupos de extrema esquerda resolvidos a vingar a morte de um comunista, sábado passado, num choque pré-eleitoral com os neo-fascistas.

Cerca de 10 rapazes mascarados entraram no bar quase vazio, e fugiram depois de quebrar vidraças e espelhos com barras de ferro; os coquetéis molotov lançados no diretório provocaram um incêndio que destruiu móveis e material de propaganda.

Vários incidentes deste tipo ocorreram na Itália desde a morte de Luigi Di Rosa 20 anos, num choque que teve lugar quando jovens esquerdistas tentaram interromper um comício do MSI na cidade de Sezze.

Geisel vê prefeitos da seca na Paraíba

BRASILIA (ANDA-LD) — O presidente Ernesto Geisel iniciou ontem visita de dois dias ao Estado da Paraíba, onde cumprirá extenso programa em João Pessoa e Campina Grande, e irá também à Região do Cariri, para ver a seca no município de Patos. A viagem tem o caráter oficial e é a primeira vez que o presidente da República visita João Pessoa, onde residiu nos idos de 1930, desempenhando a função de secretário das Finanças do Estado. Desta época, em que era tenente, Geisel guarda gratas recordações que ele evocou algumas vezes em conversa com pessoas as quais conviveu.

ROTEIRO

Acompanhado de sua mulher e filha, o presidente desembarcou às 10 horas no Aeroporto de João Pessoa, sendo recebido pelo governador Ivan Bichara e pelas autoridades militares, general Moacyr Potyguara, comandante do IV Exército; brigadeiro Rodolfo Reffschneider, comandante do II COMAR e, contra-almirante Arthur Ricart da Costa, comandante do 3.º Distrito Naval. Meia hora mais tarde, o presidente visitou o Laboratório de Energia Solar da Universidade da Paraíba, tomando conhecimento das pesquisas no setor de energia solar, objeto de um protocolo de cooperação científica e tecnológica, assinado entre o Brasil e a França, durante a visita de Geisel a Paris.

Em seguida, Geisel visitou o Porto de Cabedelo, próximo a João Pessoa, para ver as obras de ampliação e remodelação.

O almoço ao presidente foi servido na residência do governador da Paraíba, para onde Geisel seguiu de automóvel após a visita a Cabedelo.

Terminam hoje as inscrições no Rondon

Serão encerradas hoje as inscrições para o Projeto Rondon Regional. Ainda existem vagas para alunos dos dois últimos anos das seguintes especialidades: Arquivologia (6), Agronomia (20), Biblioteconomia (2), Bioquímica (20), Educação Física (30), Engenharia Cartográfica (4), Medicina (15 do 4.º, 5.º e 6.º anos), Museologia (2), Nutrição (10), Odontologia (30), Pedagogia (10), Veterinária (20) e Antropologia (6).

Estão definidos trabalhos em Convênio com a FIDERJ, Secretaria Estadual de Agricultura, MOBRAL, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Secretarias Municipais Niteroienses de Desportos e de Saúde e Prefeituras Municipais de Porciúncula, Natividade, Campos, Cantagalo, Paracambi, São Fidélis, Cambuci, Paulo de Frontin e Duque de Caxias.

Estarão em atividade nesses programas 398 universitários e 41 monitores, afora os convênios que ainda possam ser estabelecidos com a Flumitur e a Secretaria Estadual de Educação.

Reconhecidos mais três cursos do RJ

BRASILIA (LD) — O presidente da República assinou decretos, na Pasta de Educação e Cultura, concedendo reconhecimento aos cursos de Formação de Professores, esquemas I e II, da Faculdade de Formação de Professores, com sede no Rio de Janeiro; de Administração e de Ciências Econômicas, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro; e de Matemática, de Física e de Ciências Biológicas, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro.

Cabo Frio com melhor iluminação

As prefeituras do Estado do Rio de Janeiro têm, agora, a possibilidade de garantir a expansão e melhorar a manutenção de seus serviços de iluminação pública, em face de contrato assinado esta semana entre a Centrais Elétricas Fluminenses e a Prefeitura de Cabo Frio, pelo qual a CELF assumiu a responsabilidade da operação e manutenção do serviço de iluminação do Município.

O secretário de Estado de Obras e Serviços Públicos Humo de Matos Santos, disse que no próximo verão Cabo Frio estará com todas as suas lâmpadas acesas, sem qualquer problema de luz, em conseqüência da reforma geral que a CELF realiza na rede municipal e, agora, com os trabalhos de operação e manutenção a seu cargo. Disse ainda que o contrato eliminará uma série de problemas que sempre terminam em prejuízo do público.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

— O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta hoja, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC lote 04, IPERJ — Pens. final 1 e os do MUNICIPIO DO GRUPO 03.

Eletrobrás terá 505 milhões do BNH

O presidente do BNH, Maurício Schulman e o presidente da Eletrobrás, Antônio Carlos Magalhães assinaram ontem, na sede do Banco, às 11 horas, dois contratos no valor de Cr$ 505 milhões, para a construção das obras de apoio à Usina de Salto Santiago, no Sul e à Usina Hidroelétrica de Tucuruí, na Amazônia.

As duas usinas fazem parte do II PND e serão financiadas pelo Banco Nacional de Habitação através de seu programa Prodepo, que objetiva prestar assistência financeira complementar a investimentos urbanos, necessários à implantação de grandes empreendimentos de polarização regional.

SALTO SANTIAGO

O BNH financiará ..... Cr$ 151 milhões, à Eletrobrás, para a implantação da cidade — acampamento e núcleo urbano de apoio às obras da Usina de Salto Santiago, localizada no Rio Iguaçu, com a interveniência das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — Eletrosul — na condição de agente promotor.

Para a construção da cidade-acampamento considera-se necessário realizar investimentos em sistema viário, obras de água e esgoto, sistema elétrico e urbanização. Para o setor habitacional será destinada uma área de 216.400 m2, e nela estão incluídas as dependências destinadas à saúde, ensino, recreação, comércio, vila administrativa e vila de serviços. Todo esse apoio engloba-se no empréstimo concedido pelo BNH.

Alunos defendem a eleição na Justiça

BRASILIA (ANDA-LD) — Os 38 estudantes membros das chapas Oficina e Unidade, que concorriam entre si na campanha eleitoral para escolha do Diretório Universitário, entraram na Justiça Federal, com um pedido de Mandado de Segurança contra a decisão da Reitoria da Universidade de Brasília, que adiou sine die a eleição, anteriormente marcada para o dia 27 último.

O objetivo dos estudantes, que entraram também com o pedido de uma liminar, é obter daquela instância a determinação para a marcação imediata de novas eleições, independentemente do andamento do inquérito administrativo interno que apura possíveis irregularidades havidas durante a campanha eleitoral.

Simultaneamente, os estudantes atingidos por dois atos consecutivos da Reitoria da UNB, suspendendo-os por períodos de cinco a 15 dias, entraram também, na Justiça Federal, com dois recursos contra estas medidas que afetaram, ao todo, 19 pessoas.

O primeiro ato da Reitoria, assinado ainda pelo ex-reitor Amadeu Cury, punia, ao todo, 13 estudantes, sendo cinco deles por 15 dias de suspensão, três por dez dias e cinco por apenas cinco dias, perdendo todos o direito às bolsas de estudo e de trabalho, que, porventura, estivessem sendo pagas pela UNB.

Com o segundo ato da Reitoria, divulgado no fim da tarde da última sexta-feira passada, a Reitoria tornou a suspender 15 alunos, sete dos quais já afetados pela medida anterior. Desta vez, entretanto, somou-se à penalidade um novo elemento, proibindo que os novos suspensos (bem como os suspensos de novo) venham a se inscrever para os alojamentos no Centro Olímpico da Universidade.

Com estas duas medidas, vários alunos (especialmente os que foram atingidos duplamente) perderam automaticamente o semestre letivo, uma vez que o número de faltas a que ficaram obrigados reprova-os sem mais delongas.

Somando-se a isto o fato de que já se encerraram os prazos para trancamento de disciplinas e do semestre, a conseqüência imediata da perda do semestre será a queda acentuada e brusca da média global acumulada daqueles estudantes, com surgimento, inclusive, das possibilidades de jubilamento.

Unidos de Vila Isabel tem programa quente

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel tem uma ótima programação a cumprir hoje, amanhã e segunda-feira, com muitas atrações que por certo agradarão aos freqüentadores daquela agremiação.

Hoje, na «Casa de Samba», um dos melhores espetáculos das noites cariocas, a autêntica música brasileira estará sendo cantada por Dida, Nadinho da Ilha, Neguinho da Beija Flor, Dedé da Portela, Rubens da Mangueira, Lino Roberto da Império Serrano e outros. Acompanhamento dos conjuntos Samba Som Sete e Grupo Asfalto, a partir das 23 horas, com ingresso a 20 cruzeiros.

Amanhã, às 22 horas, será apresentado um Sambão em homenagem à Inglaterra, por ocasião do transcurso da data magna desse país amigo, devendo estar presente o Sr. Alan G. Mauro, Cônsul Geral no Brasil. Festa com atrações como Mati e Malu, Sônia Lemos, Jorginho Saberás, Antônio Grande e Paulinho da Vila. Ingressos a 10 cruzeiros.

Segunda-feira será a vez do Só Samba Quem Pode, a grande pedida do momento. Música de Aloísio Machado, Jorginho Peçanha, Zuruca, Jurandir, Janaína, Barbinha, Rosinha Freire e Ciro Baiana. Ingressos a 10 cruzeiros.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇAO DE PEDRAS PRECIOSAS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 18 de Setembro de 1941
Sede: RUA REPUBLICA DO LIBANO Nº 5 — 1º ANDAR — SALA 2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos e a legislação sindical, convoca os Associados, quites e em condições de votar, para particarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 15 de Junho de 1976, às 19 horas, em primeira convocação, com número de sócios legal, e às 20 horas em segunda convocação, com qualquer número de sócios, na sede, sita à Rua REPÚBLICA DO LIBANO Nº 5 — 1º Andar — Sala 2, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do dia:

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação do Relatório da Diretoria, correspondente ao exercício de 1975;

b) Leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, das peças que compõem o BALANÇO FINANCEIRO da prestação de contas do exercício de 1975, BALANÇO PATRIMONIAL, instruídas com o parecer do CONSELHO FISCAL;

c) Leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, da PREVISÃO ORÇAMENTARIA para o exercício de 1977, instruídas com o parecer do CONSELHO FISCAL.

OBS: É OBRIGATÓRIA A PRESENÇA DOS BOLSISTAS DO PEBE.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1976.
MANOEL COUTINHO DE CASTRO SOARES
Presidente

COMARCA DA CAPITAL

Juízo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública

Edital de Citação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canaberro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente Edital de Citação, passado com o prazo de 20 dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica citada Antônia Sales Tôrres, brasileira, solteira, doméstica para que responda aos termos da Ação Ordinária que lhe move a Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — Cehab, em virtude do atraso do pagamento de mais de 3 prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua do Bisconteiro, 85 - Vila Aliança, sob pena de se presumirem aceitos pela ré, como verdadeiros os fatos articulados pela Autora conforme dispõe no Art. 285 do CPC. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a conseqüente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando a ré nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente Edital, cientes os interessados de que este Juízo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga nº 115, salas D-117 e D-119, Rio de Janeiro, vinte e seis de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei, e no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi. (as.) Américo Augusto Guimarães Canaberro Reichardt.

VIGÉSIMA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 3 (três) dias para a citação de R. CIPRIANO DA SILVA (firma individual), na forma abaixo. O Doutor Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do R. de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, fica citada R. CIPRIANO DA SILVA (firma individual) na pessoa de Ramiro Cipriano da Silva para que o mesmo pague em 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr$ 25.755,31, ou apresente a defesa que tiver, sob pena de não o fazendo, ter decretada a sua falência requerida por EVADIN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., tudo conforme petição e despacho abaixo transcrito — Petição inicial de fls. 2 — EVADIN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., firma com filial à Rua Alegrete nº 29, nesta, contrato social conforme anexo (fls. 5), por seu advogado infra-assinado, vem com base no art. 1º do Dec. 7661/45, requerer a decretação da falência da firma R. CIPRIANO DA SILVA, inscrição estadual 26224. A requerente é credora da requerida pela quantia de Cr$ 25.755,31, representada por obrigação líquida e certa obtida por sentença em Medida Judicial de Verificação de Livros, conforme os anexos autos retirados da 17ª Vara Civel local independentemente de translado e nos termos do § 2º do artigo 1º da Lei Falimentar, autos bem instruídos com Contrato Social da Requerida e fls. 7, oportunidade em que fazemos juntar as triplicatas dos títulos mencionados e relacionados à fls. 2. Requer a citação da requerida na pessoa do Sr. Ramiro Cipriano da Silva — Rua Prof. José Alberto 146 Guadalupe e Av. dos Italianos 465/205, e pelo 616 da mesma avenida, e tudo para que apresente a defesa que tiver em 24 horas ou pague seu débito e mais custas e honorários advocatícios ressalvadas as disposições do art. 300 do CPC protestando-se desde logo pela citação por éditos e à causa o valor do crédito. T. em que P. deferimento. Carlos Alberto Dias — Petição de fls. 88 — Evadin Indústria e Comércio por seu advogado, nos autos do requerimento falimentar contra R. Cipriano da Silva vem solicitar de V. Exa. a publicação dos editais tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, em que P. deferimento. Rio 20-4-76 — Despacho de fls. 89, Publiquem-se os editais: Rio 23.4.76 — O Juiz Nilson Fontes Siffert. Encerramento — Em virtude do que foi passado o presente e mais três vias para serem publicados e afixados como de costume. E para constar, encerro o presente, ficando o réu ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga 115 — 2º andar — Corredor D — Dado e passado aos vinte e sete dias de abril de mil novecentos e setenta e seis, por mim (CELESTE GONÇALVES DE ANDRADE) escrevente juramentado que datilografei e Eu (IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS) escrevente juramentado responsável pelo expediente cartorário que subscrevo. (RE-267)

DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de trinta (30) dias, para citação de Terceiros Interessados.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz titular de Décima Quinta Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, extraído dos autos da Notificação requerida por Carlos Severini Filho, contra AAFABEG - CONSÓRCIOS DE AUTOMOVEIS LTDA., cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CARLOS SEVERINI FILHO, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado na Rua Xavier da Silveira, [illegible] - apartamento nº 802, nesta cidade, por seu advogado (mandato anexo sob o nº 1), que tem escritório na Avenida Rio Branco, [illegible] - sala 630, vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, na forma do disposto nos artigos 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a NOTIFICAÇÃO JUDICIAL de AAFABEG - CONSÓRCIOS DE AUTOMOVEIS LTDA., sediada na Rua Sete de Setembro, 67 - 7º andar, nesta cidade, inscrita no CGC sob o número .... 34.270.936-001, na pessoa de seu representante legal, Sr. Nilo Pinto Ribeiro, pelos motivos seguintes: 1. O Requerente integra, sob o número de ordem 78, a série nº 30 do plano de autofinanciamento para a aquisição de automóveis promovido e administrado pela Requerida, que se propôs, através dele, a entregar a cada participante um veículo Volkswagen, modelo Sedan-1300 de duas portas, encontrando-se rigorosamente em dia com suas mensalidades, tudo provado com os documentos anexos sob os números 2 a 16. A. Aos 06 de agosto de 1975, há seis meses, portanto, foi o Requerente contemplado, mediante sorteio, para o recebimento do automóvel, conforme o demonstra o boletim referente ao mês de julho-75, expedido pela Requerida (documento anexo sob o nº 17). 3. Contudo, até a presente data, em que pese o tempo já decorrido, os esforços expedidos pelo Requerente, em inúmeras e penosas visitas à sede da Requerida, e à sua pontualidade nos pagamentos, esta não lhe fez entrega do automóvel respectivo, com o que pratica verdadeiro vilipêndio dos mais legítimos interesses e direitos do Requerente. 4. Assim, face ao exposto, requer-se a Vossa Excelência, com fundamento nos dispositivos legais invocados, seja determinada a notificação da Requerida para, em 10 (dez) dias, contados daquele ato, fazer a entrega ao Requerente do automóvel a que tem direito, de marca Volkswagen, modelo Sedan 1.300, de duas portas, sob pena de ficar constituída em mora, determinando-se, outrossim, a expedição de Editais para ciência de terceiros acaso interessados e a entrega dos autos ao Requerente, independentemente de traslado, após cumpridas as formalidades legais, digo, formalidades da Lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1976. (assinado) Antônio Becker Lima - OAB-RJ 22.999. — Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça — Divisão de Distribuição — À 15ª Vara Civel. Ao 3º Of. Reg. Distrib. Em 4-2-1976 — Despacho: A. Notifique-se. Cumpridas as formalidades legais, digo, legais e «SP», entregue-se. Rio, 9-2-76. (as.) Jorge de Miranda Magalhães - Juiz substituto. — Petição de fls. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. Carlos Severini Filho, por seu advogado, nos autos da Notificação de AAFABEG - CONSÓRCIOS DE AUTOMOVEIS LTDA., em trâmite perante esse MM. Juízo, vem à presença de V. Exa., respeitosamente, reiterando os termos constantes do pedido inicial, requerer se digne determinar a expedição de Editais para conhecimento de terceiros, na forma do artigo 870, inciso I, primeira parte, do CPC. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de março de 1976. (as.) Antônio Becker Lima. — Despacho de fls. 23: Fls. 22: Defiro. Prazo de 30 dias. 15-3-76. (as.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva - Juiz titular. — Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento de Terceiros Interessados, mandou expedir este que será publicado e afixado nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (as.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz titular. (PE-[illegible])

LD-OPINIÃO

Reportagem fantástica

Uma versão exclamatória da enchente do Amazonas foi fornecida através da TV pelo repórter e parlamentar Amaral Neto.

Com efeito, a subida das águas no Rio-Mar, este ano, suplantou às de outras ocasiões. Tivemos através da imprensa a revelação, por meio de fotografias, dos distúrbios causados na vida de dezenas de milhares de moradores das regiões alagadas.

Faltava, no entanto, uma apresentação em imagens movimentadas e coloridas. Então Amaral transportou-se para o teatro dos acontecimentos, com sua aparelhagem e seu restrito arsenal de palavras.

Sem anteriormente colher dados que lhe permitissem melhores explicações aos que o viam e ouviam na televisão, Amaral nem por isso se apertou. Perguntava aos moradores os nomes das coisas. E assim ia indo em frente, acocorado numa canoa e de microfone em punho.

Ninguém demonstraria mais entusiasmo que ele próprio. Olhando a vastidão dos alagados, repetia exclamações:

«Um panorama fantástico Uma igreja invadida pelas águas. Fantástico! Um campo de futebol em que se podia jogar water-polo. Uma coisa fantástica! Um caboclo de cinquenta anos com um filho e quatro netos, todos agachados na beira do rio. E Amaral repetia o seu «fantástico!» Ou então, de novo: «Coisa fantástica!»

Quando a objetiva apanhava visões panorâmicas, o parlamentar-repórter comentava, com profundidade: «Um drama desse Brasil gigantesco!» E quando apareciam outros amazonenses, colhendo juta encharcada, Amaral observava, comovido: «Esta é uma terra de heróis!» Quando lhe expunham braçadas de juta, o repórter entusiasta observava, sempre dominado pela emoção: «Isto para mim tem um valor fantástico!»

Nunca, em cheia tão fantástica, um repórter revelou tanto emoção, com tanta parcimônia de vocabulário.

Vantagens da medição

Com a entrada do inverno, o sol passa a aquecer menos as camadas atmosféricas inferiores. Formam-se concentrações de elementos poluidores. E como é nessas camadas que respiram os que não estejam viajando em aviões a jato, passaremos a sofrer, ainda mais, as consequências da impureza do ar.

Aparelhos dos organismos responsáveis pela defesa do meio ambiente já fizeram medições que confirmam a teoria sobre a influência do frio na poluição.

Mal começou o brando inverno carioca e maior já é a porcentagem de monóxido de carbono e hidrocarbonetos espalhados pelo ar.. A poluição é causada principalmente pelas fábricas e carros.

Na capital bandeirante há maior concentração de indústrias, mais descarga de carros e mais frio. Por isso, os paulistanos sofrem mais do que nós os efeitos da poluição. Não raro essa poluição é sensível nos olhos, provocando inflamação e dor.

Os dados que neste começo de inverno começam a ser fornecidos facilitam o diagnóstico a que se submete a imensa população do Grande Rio.

E como não há notícia de nenhuma medida contra os descontroles da poluição, a única vantagem oferecida pelas medições do grau de impureza atmosférica é que assim ficamos sabendo de que morte vamos morrer.

Um problema de alimentação

O líder da Arena na Câmara, sr. José Bonifácio, denunciou que funcionários públicos estão «alimentando a Oposição com informações». Acrescentou o deputado que essas informações prestadas para uso eleitoral do MDB chegam ao conhecimento da Oposição antes de que a maioria governista venha a ser enfronhada sobre o assunto.

No entender do sr. José Bonifácio as informações a respeito da vida administrativa não podem chegar ao conhecimento de parlamentares oposicionistas, sem que, antes, aos membros do situacionista, sejam revelados os fatos capazes de servir de assunto em campanhas eleitorais.

Vemos então que os oposicionistas estão trabalhando de bandidos, pois costumam sempre descobrir, antes de seus adversários políticos, o mapa da mina. Tal como nos filmes de mocinho.

Ora, sendo a administração pública, evidentemente, mina de, propriedade estatal, os temas de discursos eleitorais têm que constituir privilégio do situacionismo.

A argumentação do sr. José Bonifácio ao mesmo tempo conduz à suposição de que o funcionalismo tem por obrigação acompanhar a Arena.

A doutrina Bonifácio pode ser sustentada em amplo desdobramento. Assim, vejamos. Se o voto é secreto e ninguém sabe se o funcionário vota no governo ou na oposição, isto não quer dizer que, secretamente o servidor deva prestar a oposicionistas informações que possam influir na pesca de votos. Por isso, ainda segundo o líder, estão sendo tomadas providências para identificar os que estão «alimentando a oposição com dados e informações».

Em Barbacena costuma-se dizer que ao adversário político não se dá nem água. Quanto mais alimentação em forma de dados.

Morrer e viver dignamente

A Suprema Corte de Nova Jérsei autorizou a suspensão do tratamento, a pedido da família, de Karen Ann Kinlan, há mais de um ano mantida, por meio de recursos médicos, em estado de coma. A decisão foi para que, segundo os juízes, a paciente, que tem 22 anos (um de vida artificial), possa «morrer com dignidade».

Aqui no Grande Rio, o problema é escapar da morte com dignidade. Isto em face de crescente insegurança.

Além do acúmulo de corpos trucidados na Baixada, registram-se outros casos alarmantes.

A respeito do que ocorre na Baixada, são divergentes as opiniões. Por determinação de altas autoridades policiais, as execuções vão ser investigadas. Enquanto que um delegado da zona conflagrada declara nada haver de anormal em sua jurisdição. E na Secretaria de Segurança, diz o noticiário que um funcionário do Gabinete» também manifestou não haver nada de novo no «front», pois aqui mesmo, no asfalto, os matadores matam em média três por dia.

Vilela: é preciso lutar pelo Estado de Direito

BRASILIA (LD) — «Se há algo por que se lutar antes que pereça, de todo, na memória das coisas sem dúvida, é o fortalecimento de nossas convicções democráticas e políticas, em torno do Estado de Direito e da supressão do estado de emergência» — declarou, o Senador Teotônio Villela (Arena-AL) para quem a duração da excepcionalidade já exige não apenas uma revisão política mas uma reforma da própria Revolução.

No demorado pronunciamento sobre o atual quadro institucional brasileiro Villela observou que, «do impulso original em busca da democracia, caímos num sistema legal que se apega à sua própria rotina, ao zelo de sua própria e excepcionalidade e à doutrinação de sua própria excelência», para acentuar, em seguida, que isso se passa como se revolução, que é uma marcha, resolvesse não mais marchar, mas parar definitivamente num sítio indefinido, contentando-se com os recursos provisórios e com as aparências.

INTOCABILIDADE

Segundo o parlamentar arenista, essa parada por ele qualificada de «sine die», cuja proclamação está na intocabilidade do AI-5, vem propiciando, lentamente, uma transformação do compulsório em voluntário.

— Esse onipotente sistema legal, fechado e misterioso, pela natureza da investidura e do procedimento, em virtude de prolongada permanência, forja um Estado de cultura elitista, avêsso ou simplesmente indiferente aos valores democráticos, e em que o relacionamento humano se arroga à vaidade suprema de rescindir da qualidade de vida política para se preocupar, unicamente, com a sobrevivência pessoal a qualquer preço. Sob a proteção férrea do autoritarismo, proliferam os órgãos administrativos, cada um com seu mundo próprio, a sua legislação e a sua escola de valores, seus aviões e sua corte, sua realeza e sua riqueza — enfatizou Villela.

MENTALIDADE POLÍTICA

Depois de salientar que, diante dessa situação, «sentimo-nos abalados nas nossas convicções e nos nossos objetivos», esclareceu o senador que a reforma por ele preconizada não é sistemática, por tender, tão somente, a formar de novo, criar uma mentalidade política sólida e sadia, sob a inspiração da Revolução. Manifestou certeza de que «há erros de cujas consequências sofremos amargamente, mas não sabemos localizá-los facilmente e, muito menos, corrigi-los com a presteza que se faz necessária».

Entendendo, como alguém já afirmou, que as Revoluções sul-americanas são mais conservadôras do que inovadoras, disse Villela que, enquanto «a inovação borbolete ante uma festa de salão, lá embaixo as velhas estruturas dormem, indiferentes e seguras de si mesmas, o sono ferrado da rotina», assim considerando que o principal, a organização política estável ficou de lado. Para o senador, nada é mais estranhável que todo o mais passasse a sofrer o estigma da excepcionalidade e seu corolário natural, ou seja, o impasse.

LEI FALCÃO

A trama da excepcionalidade, na opinião de Villela, gera situações constrangedoras. Acentuou que, «enquanto o presidente da República anuncia, em Feira de Santana, que quer uma democracia definitiva, ou seja, a institucionalização do regime democrático, de acordo com a idéia revolucionária, estoura, em seguida, no Congresso, a Lei de restrição da palavra no rádio e na televisão.

— Não é possível que alguém, conhecedor dos mecanismos de uma campanha eleitoral, possa sugerir ao Governo, um projeto de lei extremamente coercitivo das liberdades políticas, sem que o seu intento não esteja comprometido com alguma coisa completamente diverso daquilo que aparentemente defende. Estamos, sem dúvida, diante de objetivos simulados ou, como se dizia antigamente, há «mouros na costa». Nada mais desolador, para o político, do que votar contra o cerceamento dos seus próprios direitos, sob a alegação, para a Arena, de que deve fazê-lo tranquilamente, pois se trata de algo a seu benefício — salientou.

Após evidenciar o empenho do Presidente Castello Branco pela normalização política nacional, e referir-se aos sofrimentos do Presidente Costa e Silva ao seu ver envolvido nos episódios de 1968, lembrou Villela que, nesse ano, começou uma nova fase da Revolução de Março, pois, como esclareceu, até então os Atos Institucionais tinham vigência limitada, para, com o AI-5, «iniciar a intemporalidade revolucionária e, consequentemente, o absolutismo permanente do Poder, cujo mecanismo político — denominado sistema — tem a faculdade de concordar ou discordar do Governo».

— Com isso, criou-se uma situação esdrúxula e contraditória, a existência de duas ordens jurídicas, a Constitucional e a Institucional.

Apontando esse conflito como o impasse dos impasses sublinhou que, «se o mesmo torpedeia as nossas ações, também nos deixa livre o Governo, na qualidade de delegado do povo.

DISTENSÃO

Após ressaltar que depois de 68 as coisas passaram a andar à revelia dos problemas políticos fundamentais, convivendo a excepcionalidade com intenções longínquas de normalidade política, Teotônio Vilela assinalou que, finalmente em 75, o Presidente Ernesto Geisel, «sentindo a necessidade premente de ativar o setor político e elevá-lo ao patamar de suas legítimas funções», convocou os parlamentares à análise dos problemas brasileiros.

Esse convite, segundo o parlamentar, fez eclodir, como não podia deixar de ser, o embate em todas as escolas de pensamento político, «mais engasgado na garganta do que represado na mente, com os excessos correndo por conta da tosse incoercível de quem queria se livrar de uma sufocação».

FUNDAMENTAIS

Reivindicando, assim o seu direito de debater com honestidade de propósitos e elevação de espírito os elementos que possam conduzir serenamente a uma estimativa das diretrizes nacionais, asseverou o parlamentar que a questão é vital e exige que dela se acerquem, sem maniqueísmos e sem medo, mas com alguma contribuição a dar, desprovida da encenação bombástica das verdades absolutas.

— Sei que o Presidente da República é um democrata; creio nos seus objetivos finais. O que inquieta é o que se desenrola à sua revelia, contaminando negativamente as novas gerações, que precisam de esclarecimentos, como de esclarecimentos necessitam os líderes políticos sobre questões fundamentais. E todos permanecem obscuros. Não reclamo que não tenham sido, ainda, devidamente esclarecidos, e nem culpo o Presidente por não ser mais claro. Se dependesse dele, o seria, creio sinceramente.

Para Villela, a excepcionalidade não é uma experiência para servir de pretexto ao continuismo, representando essa tão somente um meio e não um fim.

Isto porque, se ela se demorar, se adentrar no tempo mais do que o esperado, qualquer expediência sobre sua validade seria apenas no sentido de se indagar a razão que a levou além do previsível, e não para concordar com qualquer inclinação de permanência.

Classificando a excepcionalidade como uma providência precária, ainda que oportuna, para remover e arrumar consequências da explosão revolucionária, ou uma tática legal a serviço da estratégia da legitimidade, assegurou o parlamentar que «já atingimos a idade da razão, e é bom que façamos bom uso dela». Nesse sentido, é que se situa a convocação do presidente Ernesto Geisel, e nela se empenha.

Dívidas deixam prédio sem água e sem elevador

Com dívidas que atingem a 400 mil cruzeiros, títulos protestados em cartório, água cortada e apenas um de seus três elevadores funcionando, assim mesmo com total falta de segurança, o Palácio dos Jornalistas, no centro comercial de Niterói, está em situação de calamidade pública causada pelos desfalques dados nos últimos seis anos por seu ex-síndico Aluisio Santos Dias, expulso do prédio por seus moradores e condôminos: ele agora terá que responder a um processo criminal.

O prédio, localizado na Rua Maestro Felício Toledo, 551, esquina com a Avenida Amaral Peixoto, tem 200 salas e apartamentos, dos quais 48 pertencem à Associação Fluminense de Jornalistas, que nomeou o ex-síndico e seu associado, sem nunca lhe negar apoio. A entidade é a maior devedora do condomínio, com débitos que atingem 160 mil cruzeiros.

VOLTAGEM

Segundo os moradores, o sr. Aluisio Santos Dias sempre conseguiu reeleger-se, graças a expedientes ilícitos e por culpa também de muitos condôminos que, desinteressados dos problemas do prédio, lhe davam procurações para que decidisse por eles nas assembléias. As reuniões eram marcadas sem qualquer edital ou aviso prévio e freqüentadas apenas por meia dúzia de pessoas, o que permitia ao síndico aprovar balanços, prestações de contas e fizesse deliberações à sua vontade, com base nas procurações de que dispunha.

Péricles José Rodrigues, um dos moradores, conta que a partir de 1972 o síndico começou a receber as cotas de condomínio, mas não pagava os encargos sociais e tributos do prédio, mas sim embolsava o dinheiro. «Ano passado, por exemplo, houve uma queda de voltagem em todo o prédio e a concessionária de energia elétrica (CBEE), depois de enviar técnicos ao local, constatou que o problema era de falta de óleo de limpeza na caixa de força. O serviço foi contratado pelo síndico numa firma particular, ao preço de .. Cr$ 10.000,00, e cada morador teve que pagar uma taxa extra de 60 cruzeiros, que consta do recibo do condomínio de maio de 1975. Pois bem, agora soubemos que a firma entrou em cartório para receber o que tem direito, porque Aluisio ficou com o dinheiro, não pagando à loja. Isso sempre ocorreu nestes últimos quatro anos, conforme atestam os altos débitos com a Prefeitura, Cedae e INPS. embora nossas cotas tenham sido pagas normalmente. Nossas provas são os recibos que todos guardam», diz Péricles.

ÁGUA POLUÍDA

As dívidas deixadas pelo ex-síndico são de 150 mil para com o INPS, 165 mil da compra de um novo elevador (em instalação), 92 mil da Cedae, 15 mil de luz e 10 mil de óleo e reparo no transformador. Além disso,nunca foi recolhido o Fundo de Garantia e PIS dos empregados do prédio (débito ainda não levantado), que há pouco tempo estavam com seus salários três meses atrasados. Somente as dívidas já apuradas chegam, com juros e correção monetária, a 400 mil cruzeiros.

Por causa desse débito, a Cedae semana passada lacrou o registro do prédio e vedou a entrada de água, o que vem sendo feito clandestinamente através de ligação num tubo de meia polegada, mas mesmo assim para abastecer somente uma lanchonete no térreo do prédio e a AFJ, na sobreloja, embora o líquido não chegue para suas necessidades mínimas: os consultórios médico e dentário existentes na associação, mediante convênio dos Sindicatos dos Jornalistas e Gráficos com o INPS, passam grande parte do dia sem funcionar, e a lanchonete vem usando água estagnada e poluída da caixa de reserva para incêndio; essa água é usada também ão cozinha e na preparaç de refrescos. Os moradores são obrigados a apanhar água na rua e ainda subir até onze andares de escada, com as latas.

Nos três elevadores, a situação é a mesma: um deles está quebrado e não tem conserto; o do meio, que há dois anos matou esmagado um empregado do prédio que tentava consertá-lo, está sendo substituído, mas a firma suspendeu seus trabalhos até que receba os 165 mil de prestações atrasadas; e o terceiro às vezes consegue funcionar mas a falta de segurança chega a ser alarmante: o barulho é grande quando ele está em funcionamento, as portas não funcionam ou abrem apenas parcialmente em determinados andares, com perigo de imprensar uma pessoa, e o elevador normalmente não obedece ao cabineiro nas paradas (o repórter entrou no 8.º andar para descer no térreo e três vezes seguidas o elevador chegou na sobreloja e voltou sozinho ao 11.º andar, embora estivesse com cabineiro).

FUGIU

Os moradores, como Delio Samire Limeira, afirmam que o ex-síndico sempre contou com o apoio da Associação Fluminense de Jornalistas, da qual é associado (Aluisio Santos Dias tem registro de jornalista profissional pelo Ministério do Trabalho e é proprietário de um jornal que sai mensalmente, a Tribuna Fluminense, através de seu tesoureiro, Zenilio Faria da Silva, que há um ano foi acusado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de desviar verbas do convênio médico com o INPS, ao deixar de pagar aos funcionários.

Dizem ainda que depois que tiraram o ex-síndico, em abril deste ano, ele conseguiu uma sala no andar ocupado pela AFJ para continuar recebendo o condomínio e enviou circular a todos os condôminos. Classificou de ilegal a assembléia que o afastou, além de comunicar que estaria numa sala no primeiro andar para receber as cotas dos moradores, até mesmo as atrasadas, que deveriam ser pagas com juros. Ameaçado de processo criminal, ele abandonou o prédio, onde nunca foi morador ou proprietário.

Os moradores dizem ainda que a AFJ é a maior devedora do condomínio, com débitos que atingem a 160 mil cruzeiros, o que foi confirmado por Francisco Antônio de Souza, presidente da Delegacia em Niterói do Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços de Transporte Marítimo. Segundo ele, desde 1964, quando comprou da associação as salas 911 e 912, a entidade tem depositado em cartório a quantia de Cr$ ... 1.800,00 (que hoje equivalem a mais dez mil) para passar a escritura das salas, mas não consegue fazê-lo porque a AFJ nunca saldou seus débitos para com o INPS, embora durante todo esse período Zenilio Faria da Silva venha lhe dizendo que ainda não há solução, mas o problema vai ser resolvido».

A entidade tem dez apartamentos no décimo andar. Como a luz estava cortada por falta de pagamento, a AFJ puxou-a do corredor para poder alugá-los, com perigo de curto-circuito por sobrecarga, que pode transformar-se num incêndio.

Atualmente, o síndico do prédio é o sr. Alberto Guedes da Silva, que já conseguiu colocar em dia o salário dos funcionários pagar os 15 mil da conta de luz atrasada, parcelamento do débito com o INPS e está tentando o mesmo junto à Cedae. O atual condomínio contratou um advogado para levantar todos os débitos e apresentar queixa-crime à Polícia, por roubo, contra Aluisio Santos Dias.

CAMPOS

DRT vistoria usinas e adverte os bancos

O delegado regional do trabalho, Sr. Luiz Carlos de Brito, anunciou em Campos durante uma reunião informal, com representantes de usinas de açúcar e bancários, que, na próxima semana, estarão naquela cidade, médicos e engenheiros da Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho, chefiados por seu diretor, Dr. Antonio Corrêa Marques, para efetuarem uma vistoria nas usinas de açúcar, quanto ao cumprimento dos preceitos de segurança do trabalho, tendo em vista o elevado número de acidentes do trabalho naquelas indústrias, conforme relatórios recebidos pela Delegacia Regional do Trabalho.

Na reunião, realizada na sede da Sudelegacia Regional do Trabalho, o Sr. Luiz Carlos de Brito ouviu trabalhadores, representados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Salvador Francisco dos Santos, e foi informado da existência de usinas de açúcar, que não estão cumprindo os acordos salariais do último dissídio coletivo da classe.

Algumas usinas que estão devendo até dois meses de salários, também foram denunciadas, tendo o delegado Luiz Carlos de Brito Solicitado de seus representantes o imediato cumprimento das obrigações trabalhistas, mesmo que, em falta de recursos financeiros para uma cobertura imediata, isto seja feito de forma parcelada.

BANCÁRIOS

Em reunião com representantes do Sindicato de Bancários de Campos, que contou com a presença do vice-presidente do Sindicato, Enéas Samary Corrêa, e dos gerentes dos bancos Bamerindus, Banco do Estado e Mercantil do Brasil, alertou os gerentes para o cumprimento da jornada legal de 6 horas de trabalho para os bancários.

O Sr. Luiz Carlos de Brito observou que ele próprio, pessoalmente, já teve oportunidade de constatar a irregularidade nos bancos locais, com funcionários trabalhando além do horário regular. Advertiu que as leis trabalhistas "valem" para todo o Brasil e Campos não é, e não será exceção.

FISCALIZAÇÃO

Acentuou que, a partir do dia 15 estarão lotados na Sudelegacia de Campos, 15 fiscais, que irão atuar permanentemente, naquela cidade e que qualquer irregularidade no cumprimento das leis trabalhistas, por parte dos bancos, será imediatamente coibida com a autuação das agências infratoras.

Solicitou dos gerentes presentes à reunião ou seus representantes, que "procurem rapidamente, encontrar soluções para os seus problemas de horários, pois não admitimos, por determinação do próprio Ministro do Trabalho, qualquer postergação dos legítimos direitos do trabalhador".

Segundo o Sindicato dos Bancários, apenas o Banco do Brasil cumpre os horários determinados para o trabalho dos bancários.

Norte Fluminense ganha ajuda

O Incra colocou à disposição da Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional a dotação de 5 milhões e 200 mil cruzeiros para ser aplicada no apoio e complementação de programas de assistência técnica e extensão rural a produtores e criadores vinculados àquela entidade. Infor.

Magé vê os Pacotes Culturais

O Serviço de Difusão (antigo Serviço de Cinema) órgão pertencente ao Departamento de Cultura, continua participando dos "Pacotes Culturais" criados pelo Departamento de Cultura para divulgação de atividades artísticas como música, cinema, teatro, artes visuais nos municípios e cidades do Estado. Esta semana, o "Pacote" estará em Magé (dia 7), Itaboraí (dia 8), Rio Bonito (dia 9) e Silva Jardim (dia 10) apresentando dentre outros filmes "O Marinheiro à Força", comédia de Charles Chaplin destinado às Escolas de 1º grau e "Rodar Cativo", curto colorido sobre as diversas formas de utilização da força d'água nas fazendas do interior.

Lanchonetes burlam o tabelamento da Sunab

Os bares e lanchonetes do Centro da Cidade descobriram e estão pondo em prática um recurso para burlar a tabela de preços dos artigos que vendem: quanto aos sanduíches, por exemplo, essas casas (a cadeia do Bob's por exemplo), estão oferecendo à freguesia os "sanduíches especiais" cuja confecção foge aos padrões estabelecidos pelo tabelamento da SUNAB. Assim, é impossível tabelar o preço desses artigos.

Outro meio que esses estabelecimentos inventaram para burlar o tabelamento consiste em distinguir sanduíches de pão-de-forma e de pão francês: são poucas as casas que distinguem o preço de um do de outro: elas cobram, em geral, o preço do mais caro, ou seja, o do pão francês. Além disso, nem todos os fregueses conseguem diferenciar o queijo prato do tipo minas.

O Café e Bar Elite Buenos Aires, na Rua Regente Feijó, nº 69-B, cobra cinco cruzeiros por qualquer tipo de sanduíche, seja de queijo prato ou minas. O mesmo bar chega ao extremo de pedir seis cruzeiros por um sanduíche de carne assada, quando o artigo, pela tabela, custa quatro cruzeiros. Já na Lanchonete Tinguá (Rua República do Líbano, nº 48), o sanduíche de carne assada custa cinco cruzeiros, o que também ocorre na Lanchonete Lorelei, na Avenida Gomes Freire, nº 450.

OS PREÇOS

Uma pesquisa feita pela reportagem no supermercado das Casas da Banha (Avenida Gomes Freire) revelou que o estabelecimento vem burlando o tabelamento da SUNAB. Assim, o macarrão com semolina, tabelado a Cr$ 2,20, vem sendo vendido a Cr$ 3,90 (marca Adria); o pacote de Maizena cujo preço é Cr$ 1,55, vem sendo oferecido à freguesia por Cr$ 1,60; a massa de tomate de Cr$ 2,75, é vendida a Cr$ 6,29; a farinha de mandioca marca Cibele (de fabricação da própria firma) custa Cr$ 5,20, enquanto seu preço está tabelado em Cr$ 4,50; a da marca Granja é vendida a Cr$ 5,35, enquanto a Granfino custa Cr$ 5,40.

Quanto à tabela da carne, verificaram-se as seguintes irregularidades: músculo, tabela em Cr$ 14,00, é vendido a Cr$ 17,00 o quilo; capa de filé, de Cr$ 14,00, por Cr$ 17,00; pá, tabelada a Cr$ 12,00, é oferecida a Cr$ 13,00; acém, de Cr$ 11,00, é vendido a Cr$ 12,00; e o peito, fixado em Cr$ 10,00, é oferecido a Cr$ 11,00.

Já no Açougue Dois Amigos, na Avenida Gomes Freire, nº 745, o filé mignom vem sendo vendido a Cr$ 34,00; o filé sem osso por Cr$ 25,00; a alcatra, a Cr$ 22,00; a chã-de-dentro a Cr$ 19,00; o patinho a Cr$ 19,00; o lagarto redondo, também a Cr$ 19,00; a pá a Cr$ 15,00; o acém a Cr$ 14,00; a capa de filé a Cr$ 14,00; a costela a Cr$ 10,00; o músculo a Cr$ 15,00 e o peito a Cr$ 14,00.

No posto das Casas da Banha da Avenida Gomes Freire, a tabela de hortigranjeiros é a seguinte: chuchu — Cr$ 0,90; aipim — Cr$ 2,00; cenoura — Cr$ 8,60; jiló — Cr$ 7,30; pimentão — Cr$ 6,40; pepino — Cr$ 3,80; beterraba — Cr$ 7,50; vagem — Cr$ 4,50; repolho — Cr$ 1,70; e batata — Cr$ 5,20.

Mais 556 choferes aptos para ônibus

As empresas de ônibus que atuam no Rio poderão dispor nos próximos dias de mais 556 motoristas, que estão recebendo treinamento especial, dentro do programa elaborado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município do Rio de Janeiro em colaboração com o PIPMO, do Ministério do Trabalho. A informação é do presidente do Sindicato, sr. Agostinho Gonçalves Maia, que assim poderá aumentar o número de veículos em tráfego.

Os cursos são ministrados por 23 das 52 empresas associadas ao Sindicato e já prepararam 2.253 profissionais desde que foram implantados, sendo de 336 a capacidade de treinamento diário. Atualmente os cursos, em diversas turmas, estão sendo frequentados por 556 profissionais. Para ser motorista de ônibus é necessário que o candidato já possua dois anos de experiência em transporte pesado.

Para a realização desses cursos o PIPMO se responsabiliza pelo pagamento dos monitores, cabendo às empresas as demais despesas. Agostinho Gonçalves Maia acha que tem aumentado muito a responsabilidade das empresas e dos motoristas, pois atualmente 65% dos transportes efetuados na cidade estão a cargo de ônibus, quando há 15 anos essa participação era bem inferior à dos trens e bondes.

APLICAP S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

C.G.C. 33.861.840/0001-04

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1976

Aos 30 dias de abril de 1976, às 11,00 horas, na sede social à Rua Sete de Setembro, 81-6º andar, reuniram-se acionistas da APLICAP S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS, representando mais de 2/3 do capital social, conforme se verifica das assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, regularmente convocados por avisos publicados no Diário Oficial — parte V — de 29 de março, 07 e 08 de abril de 1976 e no jornal a Luta Democrática dos dias 27, 28 e 30 de março de 1976. Instalada a Assembléia pelo presidente da sociedade, o acionista EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ, assumiu ele a presidência dos trabalhos, na forma que preceituam os estatutos da companhia, e convidou o acionista PEDRO PAULO CRISTÓFARO para secretariá-lo. Por determinação do Sr. presidente, o secretário leu o edital de convocação do seguinte teor:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de abril de 1976, às 11,00 horas, na sede social à Rua Sete de Setembro, 81-6ºandar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do aumento do capital social de Cr$ 4.574.600,00 para Cr$ 10.000.000,00 mediante a incorporação de Reservas e parte dos lucros suspensos; b) Reforma dos Estatutos; c) Assuntos de interesse geral.

A seguir, o presidente determinou que fosse procedida a leitura da proposta da Diretoria, cujos termos são os seguintes:

PROPOSTA DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Diante do crescente desenvolvimento dos negócios da sociedade, a exigir um volume maior de recursos próprios, a Diretoria decidiu pela conveniência de encaminhar a deliberação de V. Sas., após a manifestação do Conselho Fiscal, uma proposta de aumento do capital social de Cr$ 4.574.600,00 para Cr$ 10.000.000,00 mediante a utilização da reserva para manutenção do capital de giro, da reserva legal e parte dos lucros suspensos dos exercício anteriores dos valores respectivos de: Cr$ 3.686.367,28; Cr$ 424.009,43; e Cr$ 1.315.023,29, num total de Cr$ 5.425.400,00, permanecendo em suspenso o saldo dos lucros anteriores no montante de Cr$ 3.062.965,74. Em conseqüência, serão emitidas 5.425.400 ações ordinárias nominativas, do valor de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), a serem distribuidas pelos acionistas na proporção de 11,859834 ações novas para cada 10 possuidas. Caso venha a presente proposta a merecer a aprovação da Assembléia Geral, passará o caput do art. 6º dos estatutos sociais a vigorar com a seguinte redação. «Art. 6º — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias nominativas do valor unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro)».

Por outro lado, para adequar a estrutura dos órgãos dirigentes da sociedade as exigências do Banco Central do Brasil, sugere a Diretoria sejam alterados os artigos 8º, 9º e 19º dos Estatutos, na forma que se segue:

ART. 8º — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 2 a 4 Diretores, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e até dois Diretores sem denominação especial, acionistas ou não, residentes no país e eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. O número de diretores varia de 2 a 4.

ART. 9º — Compete ao Presidente, privativamente: I) Convocar, instalar e presidir, quando se encontrar presente, as Assembléias Gerais de acionistas; II) Indicar dentre os Diretores sem designação especial, aquele que deva substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos temporários ou ocasionais; III) Fixar as atribuições setoriais e a alçada operacional dos demais Diretores; IV) Convocar Assembléia Geral de acionistas para eleger o substituto para o cargo de Diretor Vice-Presidente, em caso de vaga; V) Convocar Assembléia Geral de acionistas para substituição de Diretores sem designação especial, em caso de vagas e quando for de interesse da sociedade; VI) Indicar o Vice-Presidente para representar os Diretores sem designação especial, em suas funções, em caso de impedimentos temporários

ART. 19º — A 30 de junho e a 31 de Dezembro de cada ano, procede-se ao levantamento de balanços gerais e das contas de lucros e perdas.

Estas as proposições que por entendermos convenientes aos interesses sociais, encaminhamos à esclarecida deliberação da Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1976. EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ — Diretor Presidente — JOSÉ PESSÔA DE QUEIROZ NETTO — Diretor Vice-Presidente. — Como se encontrassem presentes na sede social os membros do Conselho Fiscal da sociedade, foi a sessão suspensa, por sugestão do Sr. Presidente, a fim de que, sobre a proposta da Diretoria, se manifestasse o Conselho. Reaberta a sessão, foi lido o seguinte parecer do Conselho Fiscal: «Os membros em exercício do Conselho Fiscal da APLICAP S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS tendo examinado a proposta da Diretoria datada de 30 de abril de 1976, para aumento de capital de Cr$ 4.574.600,00 (quatro milhões quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), mediante a conversão de reservas, lucros suspensos e bonificações de 11,859834 ações para cada grupo de 10 (dez) ações possuidas, e alteração do caput do ART. 6º dos Estatutos Sociais, são de parecer que a mesma merece integral aprovação da Assembléia Geral por corresponder às conveniências da sociedade. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1976. RAUL DE SOUZA MARTINS, DONATO SILVIO CAIAFFA e NEY BRITTO DOS REIS». Terminada a leitura o presidente colocou as propostas em discussão e, a seguir, em votação, tendo sido as mesmas unanimemente aprovadas, ficando conseqüentemente elevado o capital social para Cr$ 10.000.000,00, bem como alterados o caput do art. 6º, os artigos 8º, 9º e 19 dos Estatutos que passam a vigorar com a redação constante da proposta da Diretoria acima transcritas. Esclareceu o presidente que o aumento de capital ora aprovado, e as alterações dos Estatutos, serão submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil para necessária autorização. Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos acionistas quisesse fazer uso da palavra, foram os trabalhos interrompidos para a lavratura da presente Ata que, após a reabertura da sessão, foi lida e achada conforme pelo que vai assinado por todos os acionistas, sendo certo que se abstiveram de votar, em cada deliberação, os acionistas legalmente impedidos.

EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ
Presidente
PEDRO PAULO CRISTÓFARO
Secretário
EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ
PEDRO PAULO CRISTÓFARO
Acionistas
PEDRO PAULO CRISTÓFARO
Confere com o original
Lavrada no Livro Próprio
PEDRO PAULO CRISTÓFARO
Secretário

COMARCA DA CAPITAL

Juízo de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões Cartório do Terceiro Ofício.

EDITAL DE CITAÇÃO

do herdeiro Luiz Manoel da Silva. Doutor José Rodrigues Batalha de Matos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil. Pelo presente edital com prazo de 20 dias, para que venha se pronunciar nos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Antônio Francisco dos Santos. Este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 — 5º andar, Novo Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, cinco de maio de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Hélio Cardoso, Escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, José Manuel da Silva Freitas, substituto do Escrivão, subscrevo. — José Rodrigues Batalha de Matos — Juiz de Direito. (PJ-334)

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação Busca e Apreensão proposta por CREFISUL S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos contra Roque Souza Fontes.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se Roque Souza Fontes, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos autos da ação Busca e Apreensão requerida por Crefisul S. A. Crédito, Finan. e Invest. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar — Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Crefisul S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos, entidade financeira com sede em São Paulo, capital e filial nesta Cidade, à Avenida Almirante Barroso, nº 81 — 3º andar, vem por seu procurador abaixo assinado e com fundamento no artigo 3º do Decreto-Lei nº 911, de 1º-10-1969, requerer a V. Exa. Busca e Apreensão dos bens abaixo discriminado: um automóvel marca Volkswagen, tipo sedan 1.300, ano 1973, cor azul Niágara, motor número BH-647024, chassis n BS 428110 que se encontra na posse do devedor fiduciário: Roque Souza Fontes, brasileiro, solteiro, autônomo, CPF nº 069820606, encontrado à Rua Cândido Mendes, 201-205 — Glória. 1. A fiduciante adquiriu o bem acima descrito através de financiamento da instituição autora, alienando-o fiduciariamente em garantia do pagamento da importância de Cr$ 14.108,72. II — O Laudido financiamento teve transcurso ajustado para 2 anos através liquidação por 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas de Cr$ 587,78 a contar de 20-10-73 e a terminar em 30-09-75. III — Ocorre, entretanto, que o devedor fiduciário a partir da 7a. prestação, correspondeu ao mês de abril 74, inclusive não mais efetuou pagamento algum, razão por que foi constituido em mora pela inclusa notificação por que, digo, registrada, tendo a sua continuada omissão implicado na rescisão contratual e o vencimento antecipado da divida, na conformidade da cláusula 12a. do referido instrumento fiduciário, pela soma de Cr$ 10.580,04. — IV — Isenta, a inadimplência caracterizada autoriza a Busca e Apreensão do bem dado em garantia, in limine, sem a sua conseqüente venda extra-judicial, independentemente de avaliação, consolidando a requerente na posse plena e exclusiva do bem consoante legislação especifica vigente. Em vista do exposto, a credora fiduciária requer a V. Exa. seja autorizada a execução da medida liminar de Apreensão do bem alienado, encontrado no endereço já mencionado, bem como a citação do devedor fiduciário Roque Souza Fontes, para, no prazo legal, apresentar defesa ou purgar a mora, apud artigo 3º — § 1º do citado Decreto-Lei nº 911, acrescendo-se, em qualquer circunstância, ao débito, o valor das custas judiciais, inclusive notificação registrada, juros de mora e honorários advocatícios na base de 20%; Requer, ainda, após o cumprimento da medida para o depósito da Rua Brasilina nº 28 — Cascadura. Dá-se à causa o valor de Cr$ 12.000,00 e o advogado signatário declara ter escritório na Avenida Rio Branco nº 156 — Gr. 2712-14 — Centro — GB. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1975. (as.) Dr. Omar Cruz — advogado. — Petição de fls. 20. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Crefisul S. A. Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da ação Busca e Apreensão, que nesse Juízo move a Roque de Souza Fontes, vem requerer a V. Exa. com fundamento no Art. 231, inciso II do CPC a citação por edital, tendo em vista a certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, em que o réu encontra-se em local incerto e não sabido. Termos em que. P. Deferimento. Rio, 20 de maio de 1976. (as.) Dr. Luiz Mário de Assis Magdalena — insc. 18.336. — Despacho de fls. 21. — Cite-se por edital, com prazo de 20 dias. Rio 26-05-76. (as.) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. — Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio de ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Maria Amália Freitas de Oliveira, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino. (as.) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PJ 330)

Décima Quarta Vara Cível

LEILÃO

EDITAL de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor Antônio Sebastião de Lima, Juiz de Direito substituto em exercício na 14a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz saber aos que o presente edital virem que no próximo dia 4 de junho de 1976, às 14,00 horas, será levado à praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Ação Executiva tombada sob o nº 53.739 que First National City Bank move contra Sully Leite de Sá e Mariano Feliciano de Rezende; Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 100.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias, na forma da lei. Se o bem não alcançar lance superior à quantia supra, fica desde logo designado o dia 14 de junho de 1976, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do art. 686, inciso VI do CPC — Certidão de fls. 14 verso: Certifico e dou fé que da citação da penhora feita aos executados Sully Leite de Sá e sua mulher Na Leite de Sá os quais de tudo ciente ficaram bem como do prazo para apresentar a defesa que tiver. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1974. (as.) Mário C. Pires. — Certidões de fls. 19: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado dei ciência da penhora efetuada ao executado Mariano Feliciano de Rezende, que recebeu contrafé onde fiz constar o endereço do Juízo. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1974. (as.) Roberto de Moura Pinto - Oficial de Justiça. — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dei ciência da penhora efetuada à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil na pessoa de seu diretor Sr. Angelino Mandarino, que exarou o ciente e recebeu contrafé onde fiz constar o endereço do Juízo, Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1974. (as.) Roberto de Moura Pinto - Oficial de Justiça. — Laudo de fls. 25. Laudo de avaliação. Apartamento nº 301 do edifício, sito à Rua Floriânia n 100, na freguesia de Irajá, nesta cidade. O edifício é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos coberto de telhas, com quatro pavimentos, servido por amplo hall de entrada e escada com comunicação a todos os pavimentos. Encontra-se o apartamento 301 em bom estado de conservação e está localizado no terceiro pavimento, de frente, e dividido assim: uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e um quarto de empregada. O Edifício está construído no alinhamento da via pública em terreno plano, designado por lotes 23 e 24 do PA 24.158, medindo cada um deles 10,00m de frente e fundos por 24,00m de extensão; confrontando à esquerda com o prédio nº 80 da mesma rua, à direita com o prédio nº 191 da Rua Santa Luz, e, nos fundos com quem de direito. Avaliamos o apartamento descrito incluindo a fração de 1-15 âvos do terreno e o direito à vaga na garagem no subsolo em cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00). Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1975. (as.) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — (as.) Nilson Luiz dos Santos - 12a. e 11ª Avaliadores Judiciais. — Certifico mais que as fls. 74 dos autos consta uma certidão do 4º Ofício do Registro de Distribuição, na qual menciona haver contra o nome de Sully Leite de Sá uma Ação executiva distribuída em 4-1-61 à 9a. Vara Cível a requerimento de Geraldo Sarmento Aragão. — Certidão de fls. 84: Certidão: Registro Geral de Imóveis — 8º Ofício — Av. Graça Aranha, 226, 3º — Estado da Guanabara — número 182.112. — Certifico, atendendo a pedido, feitas as buscas necessárias nos livros deste Cartório, desde 26 de julho de 1937, data da sua instalação, até hoje, que neles consta no 1º 3-DR, fls. 249 sob nº 103.629, digo, 103.369, a transcrição do imóvel sito à Rua Floriânia nº 100, apt. 301 e a fração de 1-15 do terreno, com direito à uma vaga na garagem, no subsolo, medindo o terreno constituído pelos lotes 23 e 24, cada um deles mede 10,00m por 24,00m em nome de Sully Leite de Sá e sua mulher Lisonete de Oliveira Sá, que o adquiriram por compra a Francisco Ferreira de Matos, casado pelo regime da separação de bens com Olga Maria Oliveira de, digo, Oliveira de Matos, conforme escritura de venda de 26 de outubro de 1972, lavrada em notas do 23º Ofício, 1º 1.875, fls. 29, e registrada em 6 de dezembro de 1972; que por esta mesma escritura e inscrita na mesma data no 1º 2-U, fls. 249 sob o nº 19.791, o referido imóvel encontra-se hipotecado à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. No Lº 1,-s, fls. 102 sob nº 200.048, em 3 de junho de 1975 foi apresentado um mandado de averbação pelo First National City Bank, que foi prenotado. Eu, Escrevente Juramentado, as. ilegível, datilografei e conferi. Cidade do Rio de Janeiro, RJ, 6 de junho de 1975. Emolumentos: Cr$ 37,00. O Oficial (as.) Arnaldo Colocci Netto - 2º Escrevente Autorizado. — E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local acima, no dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as porcentagens de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 12 de maio de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) Antônio Sebastião Lima, Juiz de Direito substituto. 14

Sindical

Federação promove congresso nacional

Será realizado em Florianópolis, de 22 a 24 do corrente, o VI Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, sob o patrocínio da Federação da classe.

Segundo o presidente do orgão profissional, Luís Gonzaga de Miranda, o Temário a ser apreciado pelos delegados de todos os Estados é o seguinte:

1 — Legislação Trabalhista — Unificação das datas-bases nos reajustamentos salariais; Acidente do Trabalho; Contrato Coletivo; Férias de 30 dias; Insalubridade e periculosidade nas indústrias urbanas; Participação dos trabalhadores da categoria na gestão e nos lucros das empresas; Adoção do salário normativo para a categoria profissional.

2 —Previdência Social — Aposentadoria especial por insalubridade e periculosidade; Salário de Contribuição e Benegícios sem limitação de teto; Salário-Família extensiva aos filhos até 18 anos, e à esposa ou companheira; Abono de Permanência em serviço pelo salário realmente percebido; Contribuição para o INPS, dos exercentes de funções de representação profissional; Atualização dos proventos e demais benefícios de aposentados e pensionistas; Casa própria — BNH;

3 — Enquadramento Sindical — Enquadramento, no Grupo 4º do artigo 577 da CLT, dos trabalhadores em energia elétrica e atividades correlatas; Sindicalização dos empregados das autarquias industriais, empresas públicas e sociedades de economia mista federais, estaduais e municipais; Vinulação à categoria preponderante, para todos os fins, dos exercentes de profissões diferenciadas nas empresas de indústrias urbanas; Confederação Nacional da categoria profissional.

JOALHEIROS

Tendo em vista a apreciação do relatório e contas da diretoria, referentes a 1975, e a previsão orçamentária de 1977, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas vai realizar assembléia no dia 15 do corrente, às 20 horas, na Rua República do Líbano, 5, 1º andar. O presidente Manoel Coutinho espera que todos compareçam.

ARTEFATOS DE BORRACHA

Tem efeito retroativo ao dia primeiro de maio, o reajustamento de 43 por cento dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de borracha. O presidente Sebastião Fernandes Costeira salienta que a entidade está ao inteiro dispor do quadro social, para quaisquer dúvidas sobre o assunto, na Rua República do Líbano, 11, 1º andar, ou pelo telefone 232-9200.

COOPERATIVA HABITACIONAL

Amanhã, às 9 horas, na Rua Licínio Cardoso, 461, haverá assembléia dos associados da Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama. A ordem do dia prevê a leitura, discussão e aprovação do relatório do conselho de administração, de 1975.

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES

Lígia Novais De Luca, vice-presidente da Associação Brasileira de Mulheres Universitárias, informa que estão abertas inscrições para os Cursos de Extensão Universitária, na sede da entidade, Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 617, onde serão prestados maiores informes, atendendo, também, pelo telefone 224-1900, as associadas ou não.

COLÔNIA DOS COMERCIÁRIOS

Vai ser comemorado, festivamente, dia 25 de julho, em Vila Rica, o 8º aniversário da Colônia de Férias dos Comerciários. Os que desejarem sair com a delegação, em ônibus especiais, devem comparecer à sede, Rua André Cavalcanti, 33, para assegurar seus lugares. O comunicado é do presidente Luisant Mata Roma.

PESSOAL DE INSTALAÇÕES

O presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, João de Oliveira, disse que a extensão da base territorial da entidade, para todo o Estado do Rio de Janeiro, traria muitos benefícios aos milhares de integrantes da categoria.

O Som do Povo será exibido nos bairros

O Serviço de Difusão (antigo Serviço de Cinema) órgão pertencente ao Departamento de Cultura, vai exibir, sempre às 19 horas, o filme "O Som do Povo", documentário com a duração de 60 minutos, onde são focalizados Pixinguinha, Donga, Tom Jobim, Ismael Silva e Caetano Veloso. O roteiro da semana é o seguinte:

dia 7 — Conj. Habit. Praça Avaí — Cachambi; dia 8 — Conj. Habit. Bispo de Lacerda — Del Castilho; dia 9 — Conj. Habit. Estrada Velha de Pavuna; dia 10 — Parque N. S. da Penha — Caju e dia 11 — Conj. Habit. Av. Brasil 17615 — Guadalupe.

DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias a ISOLAMENTOS E VITRIFICAÇÃO VITRISOLA LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ISOLAMENTOS E VITRIFICAÇÃO VITRISOLA LTDA, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de CELIA MOUTINHO DOS REIS lhe foi requerida a ação NEGATORIA DE RENOVAÇÃO DE CONTRATO, que correu seus trâmites legais, sendo afinal julgada procedente e condenada a ré em custas e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Procedido o Despejo e efetuado o cálculo da condenação foi computado o valor de Cr$ 4.574,06 (quatro mil quinhentos e setenta e quatro cruzeiros e seis centavos). Assim sendo, foi requerida a citação da ré na pessoa de seu representante legal a fim de que efetue o pagamento da importância de Cr$ 4.574,06 (quatro mil quinhentos e setenta e quatro cruzeiros e seis centavos), sob pena de não o fazendo, proceder-se à penhora de tantos bens quantos cheguem e bastem para o pagamento da aludida importância, juros de mora e custas. Feita que seja a penhora, será procedido ao depósito na forma da lei. Outrossim, fica a suplicada citada para dentro do prazo legal que correrá em cartório apresentar embargos que tiver sob pena de revelia, nos termos da sentença proferida no dia 22-5-74 a qual transitou em julgado. E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito foi expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 - 3º andar - sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de maio de 1976. Eu (as.) MARIA LUIZA DE S. ARNAUD (Maria Luiza de Souza Arnaud), Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (as.) FLORINDA C. PATRIARCA (Florinda Campanha Patriarca), Escrevente Juramentada, responsável pelo expediente, o subscrevo. O Juiz em exercício, (as.) CARLOS ANTONIO DOS SANTOS. (PJ-332)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua do Catete, 328, de propriedade de Sebastião Rodrigues da Eira e sua mulher Amélia Fernandes Eira.

O Doutor Anaudim Freitas, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pela Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — METRO contra Sebastião Rodrigues da Eira e sua mulher, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 1.350.000,00 (hum milhão, trezentos e cinqüenta mil cruzeiros). E como queiram os expropriados, procederem ao levantamento da quantia de 80% (oitenta por cento) do depósito acima citado, requereram, e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 — 1º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, escrevente substituta o subscrevo. (PJ 336)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Benedito Hipólito, 42, de propriedade de OSWALDO CARIA MACHADO e sua mulher ALDA DE SOUSA MACHADO, NELSON CARIA MACHADO e sua mulher NICACIA ALVES MACHADO, HERMINIO CARIA MACHADO e sua mulher CINIRA SANARELLI MACHADO, ARLINDO CARIA MACHADO e sua mulher ANGELINA MAIA MACHADO, ROSALINA THOMAZ MACHADO, FELICIDADE MARQUES MACHADO, SYLVIO THOMAZ MACHADO e sua mulher MARIA FIGUEIREDO PAULA, digo, e sua mulher OLGA DE ARAUJO MACHADO e ORLANDO DO NASCIMENTO PAULA e sua mulher MARIA FIGUEIREDO PAULA.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que por este Juízo e cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO contra OSVALDO CARIA MACHADO E OUTROS, em os quais, as partes acordaram com a indenização do imóvel acima, pela importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento da quantia acordada, requereram e este Juízo deferiu expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 - 1º andar - sala 108-D. Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta, o subscrevo. (PJ-335)

Rede transporta em 1 ano três milhões

É um ano, de março de 1975 a março deste ano, o transporte ferroviário suburbano cresceu em três milhões de passageiros, no Grande Rio, graças às medidas adotadas pela Divisão Especial do Grande Rio, da Rede Ferroviária, o que fez aumentar a confiança do público naquele tipo de transporte de massa.

A revelação foi feita ontem pelo coronel-engenheiro Carlos Aloísio Weber, diretor-responsável daquela divisão, durante o III Ciclo de Palestras sobre Transportes, no auditório nobre da Rede, promovido pela Operação Mauá, do Ministério dos Transportes.

Ao abrir sua palestra, o diretor da Divisão Especial do Grande Rio mostrou a situação das ferrovias, cujas linhas suburbanas estão cheias de capim sobre os trilhos, sem falar no trânsito de pedestres nas linhas e o abandono do material. Com a criação da Divisão Especial do Grande Rio, iniciativa do Ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira, a RFF adotou algumas medidas tendentes a corrigir aquelas e outras irregularidades.

MAIS TRENS

Ainda no mesmo ciclo, falou o engenheiro Mauro Rolf Fernando Knudsen, diretor de Coordenação e Planejamento da Rede Ferroviária, que anunciou, para o quinquênio 1975/79 a aquisição de mais 1.173.400 toneladas de trilhos, para a via permanente; 398 locomotivas a diesel; 510 trens-unidade; 140 vagões para transporte suburbano de passageiros; e 20 000 vagões para carga; as locomotivas, trens-unidade, carros para passageiros e vagões para carga representam um acréscimo de 70 por cento da atual frota da rede.

Três milhões de ratos em Niterói

É de três milhões e 60 mil o número de ratos (oito para cada habitante) em Niterói, onde diariamente ocorrer casos de pessoas mordidas ou atacadas pelos roedores e até mesmo mortes, como na semana passada, quando uma senhora teve o rosto parcialmente devorado pelas ratazanas que habitam em grande número no bairro do Viradouro.

Enquanto isso, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência nada faz para a segurança da população, esquivando-se da responsabilidade, que atribui à Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente, ao mesmo tempo que vem anunciando, há dois meses, o início de uma campanha de desratização na cidade, mediante convênio com a FEEMA.

COMPETÊNCIA

Agora, o órgão informa que haverá reunião dia 15 com técnicos da Secretaria de Obras, que confirmou a versão, para que seja ainda estudada a viabilidade da execução em Niterói da campanha de extermínio idêntico à que vem sendo feita no Rio, inclusive quanto ao aspecto financeiro do serviço, para depois então ser ou não assinado convênio.

O órgão esclareceu, ainda, que a competência de extermínio de insetor e roedores nocivos cabe aos municípios, ficando a FEEMA incumbida apenas de prestar assistência ao serviço, desde que para isso solicitada pelas prefeituras, mediante competente convênio, como foi o caso da Cidade do Rio de Janeiro. Esta norma atribuindo a responsabilidade do trabalho às prefeituras, segundo o órgão estadual, está regulamentada pelo Decreto 180, de 26 de novembro de 1975, com base no Decreto-Lei 230 que criou a FEEMA, de 18 de julho de 1975.

Segundo este Decreto, cabe à FEEMA apenas a «coordenação, orientação e fiscalização dos serviços», podendo ainda, entre outras medidas, fazer inspeções e pesquisas dos locais e ambientes propícios à proliferação de insetor e roedores nocivos, com vista ao seu extermínio. A FEEMA também poderá realizar pequenos trabalhos de saneamento e aplicar produtos químicos visando a dificultar ou impedir a proliferação».

Neste jogo de empurra de atribuições, quem sofre é a população de Niterói, com sua segurança em risco pelos milhões de ratos que infestam a cidade e que cada vez mais, pelas condições de sujeira de rios, canais, bueiros e terrenos baldios, tendem a crescer em números que já chegam a oito ratos para cada habitante.

Vigaristas aplicam o conto do telefone

Novo gope do telefone vem sendo dado por pessoas que se apresentam nas residências como fiscais da Telerj e cobram falsas taxas para instalação de telefone. Essas pessoas apresentam papéis falsos timbrados com o nome da empresa e fornecem "Recibo de Vistoria para ligações" por pagamentos indevidos.

A Telerj esclarece que toda cobrança é feita exclusivamente nas contas telefônicas e a empresa não faz nenhuma cobrança domiciliar. Todo empregado da Telerj tem uma carteira de identificação com fotografia e sua apresentação deve ser sempre exigida pelo público, mesmo que a pessoa se apresente com uniforme da empresa.

Tainha: não sou rei dos tóxicos

— Não sou mais o Rei do Morro, mas mantenho a ordem aqui. Antigamente eu era conhecido como o **Tainha**, agora sou seu Sebastião.

Assim Sebastião Correia dos Santos, tido pela Polícia como o dono de todas as bocas-de-fumo do Morro da Providência, iniciou seu papo com a reportagem da **Luta Democrática**, depois que, por força de habeas-corpus, concedido pelo juiz Carlos Alberto de Bulhões Matos, da 17.ª Vara Criminal, saiu, depois de ter recebido alta, do Hospital do Andaraí.

Sebastião fora socorrido naquele hospital no mês passado, e o registro dizia que ele fora baleado por **Abelha**, um cúmplice no tráfico de tóxicos que, socorrido no Hospital Souza Aguiar, morreu.

Sem armas, com jeito pacato de homem simples, Sebastião mostrou objetos de ourivessaria, que desenha e confecciona, junto com os materiais que usa para o seu artesanato.

Deitado, porque ainda está com a perna engessado, Sebastião afirma:

— Nem sei qual foi o juiz que me deu a liberdade. O que sei é que fui baleado porque tentei defender quem mora no morro. Sou profissional autônomo, não tenho medo de morrer, mas não quero levar fama daquilo que não sou.

Depois dessa peremptória declaração, **Tainha** ofereceu ao repórter, como bom anfitrião:

— Que queres? «Pó» (cocaína), «agrião» (maconha» ou Dreher (conhaque)?

O repórter aceitou o conhaque e **Tainha** escondeu o resto das oferendas. Depois, a conversa rolou sobre generalidades e a reportagem veio embroa.

Estraçalhado pelo trem o desconhecido

Autoridades da Delegacia do Méier ainda não sabem se foi suicídio a morte de um mulato, de uns 30 anos, que caiu na manhã de ontem do viaduto do Méier, o corpo foi cair na linha do trem. Na ocasião passava uma composição da Central, que estraçalhou o corpo do desconhecido. Houve a necessidade da intervenção dos bombeiros para retirar os despojos, encaminhando-os ao IML. Aquela delegacia registrou o fato e está tentando identificar o homem.

Com alguns ferimentos pelo corpo, foi atendido ontem no Hospital Carlos Chagas o menor Nélio Mário de Souza, de 11 anos, filho de Antônio José de Souza, morador na Rua Virgílio Filho, 171, em Costa Barros. O garoto foi colhido por um trem, na passagem de nível da Pavuna. A 39ª Delegacia Policial registrou o fato.

Nélson Duarte condenado a três meses

O juiz da 15.ª Vara Criminal, Delmo Silva, condenou ontem a três meses de detenção e multa de seis cruzeiros o detetive-inspetor Nélson Duaste da Silva e o escrivão José Epaminondas Novais de Paula, acusados de extorsão contra os irmãos libaneses Émile, Elie e Jean Sleiman Tebcharani, de quem tomaram em fevereiro de 1968 35 mil cruzeiros, a pretexto de libertá-los do xadrez da Delegacia de Furtos de Automóvel. Na ocasião, Nélson Duarte da Silva era o chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais daquela especializada.

O magistrado pede que seja extraída cópia do depoimento, e do despacho do delegado Raul Lopes de Faria, bem como os demais depoimentos das outras testemunhas mencionadas na sentença, para remetê-las à Procuradoria Geral de Justiça, a fim de ser apurada a responsabilidade criminal daquele delegado.

Caxias dá 20% aos professores

O Prefeito Renato Moreira da Fonseca sancionou lei instituindo a gratificação de 20% sobre o salário ou vencimento do professor primário que estiver em exercício nas unidades escolares do município consideradas de difícil acesso.

Elevador esmagou o operário

O elevador do Edifício Comercial, na Rua Nilo Peçanha, esquina com Graça Aranha no Centro, despencou-se ontem, às 17h10min, do nono andar e caiu sobre dois operários que montavam uma nova cabine. Um deles, Messias da Silva, morreu esmagado no local e o outro, Aguinaldo Araújo de Jesus, foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

Grassa a meningite no Norte do RJ

CAMPOS (LD) — Fontes do Posto Médico Legal da Delegacia Regional de Polícia informam que já foram registrados seis casos de morte por meningite em Campos e em alguns municípios da Região Norte fluminense.

As autoridades médicas dos municípios do Norte fluminense estão alarmadas e pensam até mesmo em levar o caso ao conhecimento da Secretaria de Saúde, para que seja providenciada nova vacinação em massa.

Em Campos, um caso foi registrado nos últimos dias. Trata-se do servente José Carlos Rodrigues, de 28 anos, que contraiu a doença e foi encaminhado ao Hospital Ferreira Machado, onde existe um pavilhão com vários casos em tratamento, vindo a falecer em seguida.

Bomba explode no orelhão em São Paulo

S. PAULO (ANDA-LD) — A explosão ocasionada por uma bomba de fabricação caseira, colocada no «orelhão» da Telesp, instalado na confluência das ruas Dr. Veiga Filho e Tupi, Bairro das Perdizes, foi ouvida num raio ontem, de 2 quilômetros, inclusive pelos policiais de serviço no 23º DP, instalado a 10 quarteirões do local.

Peritos da Polícia Técnica colheram material para um exame mais minucioso, enquanto que os agentes do DOPS, acionados pelo delegado Hélio Chad, da Delegacia das Perdizes, iniciaram as diligências na tentativa de identificar e prender os autores da explosão, que causou um prejuízo de 6.500 cruzeiros à Telesp, já que o aparelho foi totalmente destruído.

Servidor de Niterói tem 30%

— Já foi sancionado pelo Prefeito Ronaldo Fabrício o aumento dos servidores municipais de Niterói, na base de 30%, a vigorar a partir do 1.º primeiro de julho próximo. A majoração foi sancionada antes da viagem do Chefe do Executivo para a cidade de Vancouver, no Canadá, onde desde ontem está participando do Congresso Mundial de Urbanismo que é promovido naquele país pela ONU.

Assaltante fuzilou o pedreiro

S. PAULO (ANDA-LD) — Ao correr para não ser assaltado, o pedreiro Francisco Coelho, de 35 anos, casado, Rua 22, nº 10, no Jardim Catanduva, em Santo Amaro, recebeu um tiro nas costas e teve morte imediata. O fato ocorreu na Avenida Nove, no Parque Regina, Santo Amaro.

Casado em Minas Gerais, Francisco veio para São Paulo tentar uma vida melhor. Veio só e se instalou na residência do sobrinho José Luís Cozer, de 21 anos, casado, com quem trabalhava como pedreiro.

Esquadrão executou o 23.º

Ao mesmo tempo em que o secretário de Segurança Pública, general Osvaldo Inácio Domingues, visitava várias delegacias da Baixada Fluminense, a fim de verificar o andamento dos trabalhos de apuração dos últimos assassinatos ali ocorridos, outro homem aparecia morto com as marcas do "Esquadrão".

A vítima, desta vez, foi o marginal Laureano dos Santos Filho, o "Carcará", de 22 anos, cujo corpo, apresentando dezoito perfurações produzidas por balas de calibres 32 e 38, foi encontrado no campo de futebol do 5 de Julho, próximo ao barraco do bandido conhecido como "Jorge Bimba", em Campos Elíseos, 2º Distrito de Duque de Caxias. Laureano, que também apresentava marcas de torturas, era irmão do bandido Adilson dos Santos, o "Fluza", morto há dois anos em tiroteio com a Polícia, no Bairro Centenário, também em Caxias. Ele havia fugido há sete dias da Penitenciária Lemos Brito, nesta capital, onde cumpria pena por vários assaltos, homicídios e tráfico de entorpecentes.

Com o assassinato de "Carcará", aumentou para 23 o número de mortos misteriosamente na Baixada Fluminense, num espaço de apenas 12 dias e 40 em um mês.

Secretário com os delegados

O secretário de Segurança, general Osvaldo Inácio Domingues, esteve ontem em visita a três delegacias da Baixada Fluminense, a fim de ver de perto as providências que vêm sendo tomadas para esclarecer a matança iniciada há uns vinte dias na região.

De início o secretário esteve na Delegacia de Duque de Caxias, onde se demorou em conversa com os delegados Sérgio Rodrigues, diretor-geral de Polícia Civil, e Mauro Magalhães, titular daquela delegacia. Depois, foi para Nova Iguaçu, quando se avistou com os delegados Edgar Pires de Sá, diretor-geral do Departamento de Polícia Metropolitana, e Amil Nei Reichaid daquela delegacia.

Em seguida, o general foi a São João de Meriti, em companhia do delegado Sérgio Rodrigues: ali manteve conversações com o delegado Péricles Gonçalves, na presença do delegado Hélber Martinho, da Homicídios. A imprensa não teve acesso aos encontros do secretário com seus auxiliares, que preferiram não fazer declarações aos jornalistas, encerrada a visita do secretário.

Fora preso pela PM

Pouco antes de o secretário deixar a Delegacia de São João de Meriti, ali chegada d. Maria Souza de Oliveira, casada, de 42 anos, moradora na Rua Mucuripe, nº 88, no Parque Califórnia, Nova Iguaçu, que pretendia depor de novo sobre a morte de seu filho Francisco de Oliveira, cujo corpo foi encontrado, crivado de balas, dia 23 do mês passado, no Jardim Metrópole, São João de Meriti.

Ela reafirmou o que havia dito na Delegacia de Homicídios, há três dias: na ocasião, ela afirmou que seu filho **Chiquinho** (assim ele era tratado pelos conhecidos) fora preso dia 21 (dois dias antes do crime) na Rua Treze de Maio, centro de Nova Iguaçu, perto de uma loja de tecidos, por uma patrulhinha da PM. O rapaz acabava de interceder numa briga de que participara um amigo seu.

D. Maria ficou sabendo da prisão do filho por intermédio de sua amiga Nilce Alves Martins, que lhe dissera ter visto o rapaz ser colocado no carro da polícia. Em seguida, ela foi à Delegacia de Nova Iguaçu, onde lhe informaram que ali não havia nenhum preso com o nome de seu filho. Da delegacia, ela seguiu para o 20.º Batalhão da Polícia Militar, em Pres. Juscelino, onde um PM lhe disse que, de fato, um jovem com o nome de seu filho tinha sido preso pela PM e, a seguir, encaminhado à Delegacia de Nova Iguaçu.

"DESESPERANÇADA"

Naquela unidade da PM lhe disseram ainda que seu filho fora preso às 11h10min., do dia 21 de maio. De posse desses esclarecimentos, d. Maria retornou à Delegacia de Nova Iguaçu, onde de novo foi cientificada de que ali não havia nenhum preso chamado Francisco de Oliveira.

"No dia seguinte, prossegue a mãe de **Chiquinho**, continuei a procurar meu filho, mas já meio desesperançada, pois cheguei até a pensar que ele tinha desaparecido." Um dia depois (dia 23) ela leu nos jornais que um corpo tinha sido encontrado, crivado de balas, no Jardim Metrópole, em São João, mas, mesmo diante da descrição do cadáver, cujos traços coincidiam com os de seu filho ela não se preocupou, pois **Chiquinho** não era nenhum marginal.

— Por fim, diz ela, procurei as autoridades até que, anteontem, reconheci o corpo de meu filho, no necrotério de Vila Rosali.

Aos prantos, d. Maria Souza de Oliveira afirma aos jornalistas que não tem dúvidas de que seu filho foi mesmo assassinado pela polícia, "pois ele nunca andou envolvido em delitos". Ao final, ela indaga, sem esperar resposta: "Por que fizeram isso com ele, pois sempre foi um bom rapaz. Ele era doente, e nada mais resta do meu Chiquinho".

Sistema em crise

— Deve-se dizer, para uma posição histórica, que a contribuição da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro não foi levada em consideração, podendo-se afirmar que o governante brasileiro, no campo da segurança pública, resiste sempre às inovações da política criminal, que é a arte de conter a criminalidade — afirmou ontem na OAB-RJ o criminalista Virgílio Donnici, referindo-se aos últimos crimes verificados na Baixada Fluminense e lembrando que um Plano Nacional de Pesquisas da Administração da Justiça Criminal, feito pela entidade dos advogados cariocas, foi desprezado pelo Governo.

"Esse plano visava apurar as causas da crescente criminalidade brasileira, justamente na época em que as matanças misteriosas do chamado "Esquadrão da Morte" atingiam enorme paroxismo, em 1971, no Rio e em São Paulo, com intensa repercussão no estrangeiro. Na ocasião, as denúncias da OAB causaram impacto e os crimes do "Esquadrão" diminuíram. Mas eis que agora eles estão de volta e a cifra de mortes atribuída ao "Esquadrão" é alarmante: de 1963 até maio deste ano a taxa de homicídios atingiu a fantástica soma de 814, onde a maioria ficou por conta da Baixada Fluminense" — disse o criminalista.

— Temos o direito de indagar: para onde caminhamos? No presente momento — disse Donnici — onde está evidenciada a crise do Direito Penal Brasileiro e a crise terrível por que passam os sistemas policial, judicial e penitenciário no Estado do Rio de Janeiro, de nada adiantam os protestos ou brados de alerta, eis que os mesmos já foram feitos e a Ordem dos Advogados do Rio, com a fusão das antigas Seccionais da Guanabara e Estado do Rio, está inteiramente à vontade para manifestar a sua imensa e permanente preocupação com esta avassaladora criminalidade, que inquieta e amedronta a todos nós.

Bom-Crioulo

(45) — Adolfo Caminha

Contava-se de um que rolara a montanha, sendo encontrado morto ao pé de uma árvore, o corpo todo cheio de pisaduras, vertendo sangue pelo nariz; veio a morrer da queda, que lhe produzira uma doença grave na espinha.

O negro não teve dúvida; ergueu-se (era uma hora da madrugada), foi à CASINHA, para não dar a perceber, amarrou na cintura uma navalha de marinheiro que o acompanhava sempre, vestiu, por baixo da roupa branca de doente, a camisa de gola, e voltou cauteloso, perscrutando o silêncio e a escuridão. Depois, foi tudo rápido: deu volta ao cabo na janela, um cabo grosso trançado, e — ... que os pariu! — salto fora. Uma escuridão medonha na baía e um silêncio de arrepiar cabelo. Era a hora do sono forte, do sono pesado. As sentinelas bradavam, de instante a instante, o seu prolongado — alerta! que o eco repetia no mar e em terra. Nenhuma voz, nenhum outro sinal de vida. A cidade iluminada, estrelada de luzes microscópicas, era como vasta necrópole na lúgubre quietação da noite.

Bom-Crioulo sentia um friozinho brando, um leve bafejo matinal arrepiar-lhe a nuca. Dirigiu-se tateando, tateando, rente com o paredão do hospital, sem olhar pra trás, sem ver nada. Tinha examinado bem o terreno antes de se aventurar; por esse modo, caminhando naquele rumo, ia direito a uma descida pouco escabrosa. Em baixo ficava o dique. Era preciso muita cautela, muito jeito para não precipitar-se. Foi indo, foi indo, ora agachado, ora em pé, segurando acolá, às apalpadelas, e pode enfim — ...que os pariu! — chegar ao cais, à beira dágua, sem o mais leve arranhão. Dava meia hora na Candelária — uma pancada sonora e cheia, que reboou longe, soturnamente, acordando os ecos. — «Faltava atravessar o canal, pensou Bom-Crioulo, medindo com o olhar a extensão líquida que separava o arsenal da ilha. Paciência, um pouquinho de paciência. Devagar...». Encolheu-se todo por trás de um guindaste, reflexionando. — Ia dali rente para o sobrado; queria ver como estava AQUILO; queria fazer uma surpresa ao senhor Aleixo. E a portuguesa? Já se não lembrava dela!... E' verdade, a portuguesa?...

Um relâmpago, uma dúvida passou rápida em seu espírito, deslumbrando-o: — Qual! Não era possível!... Que tolice!...

O friozinho aumentava. O relógio da Candelária, sonoro e profundo, badalou duas horas. Bom-Crioulo ergueu a vista para o céu: — as estrelas palpitavam; a via-láctea resplandecia, branca e tortuosa, na infinita serenidade da noite. Defronte, no arsenal, erguia-se o perfil de uma grande chaminé sombria. A água marulhava no cais monotonamente, em seu eterno fluxo e refluxo. — Alerta! bradavam as sentinelas a cada instante, na ilha, no arsenal, na Alfândega, nos trapiches. Em toda parte o mesmo silêncio, a mesma quietação, a mesma calma profunda.

A noite parecia não acabar, não ter fim: era como uma eternidade. Arrastado pela maré, um objeto ia flutuando águas abaixo, vagarosamente. — Algum trapo velho, pensou o negro, talvez mesmo, quem sabe? algum «corpo»...

E nada de clarear, nada de amanhecer: Já se ia impacientando! Que diabo fazia ele que não tomava uma resolução? Era pra isso que tinha fugido, prá estar ali de boca aberta, caindo de sono? Mas não havia remédio senão esperar, não havia outro jeito. Ir a nado? E as sentinelas?... Paciência, paciência...

Duas horas no relógio da Candelária. Apenas uma voz bradou, longínqua e desolada, sem eco: — Alerta!

Bom-Crioulo recostou a cabeça no guindaste, bêbedo de sono, um peso nas pálpebras, uma indisposição no corpo; e, não obstante as «coceiras», que ai vinham-lhe subindo nas pernas, como um formigueiro, adormeceu ao rumorzinho da água no cais.

Quando ergueu a vista, momentos depois, era quase dia. Começava o tumulto de escolares e catraieiros para o lado da Alfândega. Ouvia-se barulho de remos e o arquejar de uma lancha deitando vapor fora. Os Órgãos, indistintos ainda na meia sombra do alvorecer, iam pouco a pouco evidenciando a sua bela configuração de harmonium colossal. Uma ou outra luzinha pálida no anfiteatro da cidade. Tinha-se apagado a iluminação. No mosteiro de S. Bento um sino fanhoso vibrava matinas desde as três horas, insistentemente, num alvoroço de igrejinha d'aldeia que acorda proclamando os triunfos da cristandade. A bordo, nos navios de guerra, cornetas preludiavam o hino do amanhecer. Do outro lado da baía, em Niterói, uma névoa fina, transparente, como a evaporação de um grande lago, fraldejava as montanhas, ocultando a paisagem de um extremo a outro. E lá fora da Barra, para além do Pão de Açúcar, um listrão cor-de-rosa pouco a pouco ia se tornando mais vivo, mais fulgurante no céu lívido...

Bom-Crioulo circunvagou o olhar, muito admirado, muito surpreendido, como se estivesse num lugar estranho, e a primeira palavra que lhe veio à boca foi uma obscenidade: — «... que os pariu! Ia-se desgraçando!... Mãos à obra! Felizmente ainda não era dia claro...»

Nenhum bote, nenhuma embarcação ali perto, no canal. O movimento era todo na vizinhança da Alfândega, no cais dos Mineiros. Passavam escaleres de guerra: Bom-Crioulo escondia-se para não ser visto — Diabo! diabo! Tudo por causa de um grumetizinho!...

De repente, ouviu barulho nágua — aproximou-se: era um bote de ganho.

— «Até que enfim! Ora até que enfim!»

A pequena embarcação vinha-se chegando para a ilha, sem toldo, remada por um galego de suíças, meio velho. Trazia à popa, no recosto do paineiro, o dístico — LUIS DE CAMÕES, por cima de uma figura a óleo, que tanto podia ser a do grande épico como a de qualquer outra pessoa barbada, em cuja fronte se houvesse desenhado uma coroa de louros. Nessa infame garatuja, o poeta tinha o olho ESQUERDO vazado, o que, afinal de contas, não interessava ao negro.

—Quer me levar ao cais? perguntou Bom-Crioulo ao português.

— E' já! disse o homem atracando. O LUIS DE CAMÕES não dorme.

— Vamos.

— Pode embarcar.

— Upa!

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

◆ Desde que o espetáculo "Agora Traga Seu Homem" começou a fazer sucesso de público no Teatro da Lagoa, Cidinha Campos, pôde observar que em "Homem Não Entra", as mulheres participavam da discussão de todos os temas abordados pela animadora. Agora que elas vão acompanhadas, se retraíram e os homens é que têm aproveitado do esquema do espetáculo e não perdem oportunidade de emitir suas opiniões. Cidinha pede que as mulheres reajam e discutam.

Ribeiro Fortes volta aos palcos com Dercy Gonçalves, em "A Danação das Fêmeas", no Teatro Dulcina.

◆ Reunindo os atores Miguel Carrano, Pietro Mário, Aniiza Leoni, Paulo Ramos, Armando Luiz Pahl, Clóvis Mariano, Wladia Martins de Castro e Solle estréia dia 12 deste, em Friburgo, a peça infantil "O Planeta Azul", de Mário Bruni, produzida pela Rival Produções Artísticas. A cenografia é de Osmar Pereira, coreografia de Gene Bowles, sonoplastia de Valter José e figurinos de Celia Ramos. A direção do espetáculo é de Paulo Ramos e direção geral de Mário Bruni. Depois da temporada de Friburgo, a peça vai para Nova Iguaçu, no Teatro Procópio Ferreira e depois virá para o Rio.

◆ Os empresários Max Gold e Nasser Kemel são os responsáveis pela programação artística do Clube Federal no Leblon. Já foram contratados para apresentações os cantores Benito di Paula, Clara Nunes e Jorge Ben. Aos terceiros domingos de cada mês, Gold e Kemel promoverão um espetáculo especial para o público infantil, com apresentações de "Circo para Crianças".

◆ Voltando ao Rio para uma temporada no Teatro João Caetano, "Libel, a Sapateirinha", de Jurandir Pereira, premiada pelo Serviço Nacional de Teatro. A produção é de Rute Machado e direção de Jorge Lúcio, que fazem os papeis principais. No elenco ainda Beto Pinheiro, Lúcia Regina e o palhaço Mussaroca. A música é de Sandra Roberta e cenário de Spiros. Figurinos de Alaíde Machado e a peça é apresentada aos sábados, às 16 horas e domingos às 10h30min e 16 horas.

◆ No dia 3 do próximo mês, Aerton Perlingeiro estará apresentando o seu milésimo AP-Show pela TV Tupi. Uma semana de festas antecederá o acontecimento e já a partir do dia 25 será iniciada a programação comemorativa, com sessão solene na Assembléia Legislativa, homenagem no América Futebol Clube e ainda apresentação da peça "Padre à Italiana", missa de Ação de Graças, coquetel para a imprensa e um jantar de gala.

◆ Numa promoção da JP&S Assessores e apoiada pela repercussão do seu elepê o cantor Luiz Cláudio inicia este mês um pequeno circuito por diversas cidades do interior, começando na próxima semana em Itabira, Minas, seguindo para Santa Luzia, Conselheiro Lafaiete, Cataguazes e Ubá.

◆ Dia 14 é o aniversário da gô-gô Cláudia Vulcão e para comemorar o acontecimento a menina vai dar almoço na sua mansão da Rua Teodoro da Silva e será homenageada pela equipe de "show" da Viking's onde trabalha tendo à frente o Juanito Alfredo, Lando Júnior e Tiririca.

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

Obras jurídicas

Nova remessa de bons livros da Saraiva, de obras jurídicas. Vamos a elas: de José da Silva Pacheco, reunindo três livros em dois volumes, "Direito Processual Civil". Obra escrita por um professor apontado como uma maiores autoridades na processualística contemporânea. Além disso, uma bela apresentação; Livro da maior atualidade pois focaliza um problema hoje espalhado praticamente por todas as grandes cidades, é a obra de R. Limongi França, "Manual Prático das Desapropriações" (Aspectos públicos, privados e processuais), contendo Doutrina, Legislação, Jurisprudência e farta Bibliografia. Livro da maior atualidade, do Prof. Orlando de Souza, Juiz de Direito aposentado, temos "Processo de Execução" (Doutrina e Prática) uma análise dos dispositivos do Código de Processo Civil atinentes ao processo de execução, apresentando diversos exemplos: do Prof. Osvaldo do Pataro, catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFMG e Prof. fundador da Faculdade de Direito Milton Campos, "Medicina Legal e Prática Forense", apresentando as mais recentes modificações na legislação, obra que se esperava com ansiedade.

O autor tem uma grande virtude: apesar de seus títulos sua prosa é simples, direta, enxuta. Um excelente lançamento da Saraiva. Encerrando esta remessa o trabalho de Sálvio de Figueiredo Teixeira, "Inovações e Estudos do Código de Processo Civil", dividida em 3 partes, dá-nos de maneira objetiva numa classificação toda sua, 90 inovações de destaque apresentadas pelo Código de 1973. Como se vê, obras de primeira qualidade.

TRÊS BOAS REEDIÇÕES — Um livro que estava pedindo uma nova edição é este "Cangaceiros e Fanáticos", de Rui Facó, que aparece em 4ª ed. pela Civilização. Não deixem de ler este livro do velho Rui, falecido há 13 anos, pois há um recado para todos nós; ainda da mesma editora, de Manuel Diegues Júnior, "Etnias e Culturas do Brasil", uma síntese humana, social e cultural de nossa gente, escrita com mão de mestre. Em convênio com o INL em 5ª edição, como também "A Conduta Sexual do Homem", de William H. Master e Virginia E. Johnson com uma boa apresentação de Dante Costa.

UM DICIONÁRIO CURIOSO — Editado em 1974, só agora recebe a 3ª ed. do "Dicionário Brasileiro de Provérbios, Locuções e Ditos Curiosos", de Raimundo Magalhães Jr., lançado pela Documentário e agora distribuído pela Nova Fronteira. Magalhães Jr. fez um trabalho primoroso, que, por certo, servirá a muitos. Aliás o simples fato de já estar em terceira edição, dá bem uma idéia da boa acolhida que vem tendo. Eu que sou gamado por dicionários, já consegui um lugar para este que é indispensável e sobretudo curiosíssimo.

SAKAROV — Acredito, sinceramente, que falar bem ou mal de Sakharov, Soljenitzin e outros, não mudará o pensamento do leitor. Soljenitzin, nos Estados Unidos, ganhou recentemente um título que ele não contava: o maior chato do ano. Tal título foi "conferido" por diversos jornalistas políticos dos mais representativos jornais americanos. Com Sakharov não creio que seja possível ocorrer o mesmo, pela sua formação e sobretudo pelas suas atitudes até agora. Temos em mãos, lançamento da Nova Fronteira, seu último livro: "Meu País e o Mundo", trad. de Luiz Corção. Podem crer, é bem diferente do seu compatriota...

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195, apto. 401 — Rio — ZC 37 — 20000.

CINEMA

Ed Francis

As mulheres do Machão

"O Poderoso Machão"

Um humilde borracheiro de uma cidade do interior, que andava na pior situação financeira, faz os trezes pontos da loteca, torna-se o maior garanhão da região e só pensava em sexo. Levado aos médicos, constataram que Horácio (o borracheiro) tinha uma raríssima doença, "Priapismo". É uma comédia gozadíssima, com lindas mulheres, uma distribuição da Art Filmes, produção: "Plexus Filmes". Dirigido por Roberto Mauro, com Vic Millitello revelação em o "Rei da Noite", Cláudio Cunha e Lídia Costa. Hoje nos cinemas Metro Copacabana, Pax (Ipanema) Metro Boavista e Metro Tijuca.

Ney Latorraca e Don Juan

"Deixa Amorzinho Deixa"

Nei Latorraca foi contratado para atuar no filme "Deixa Amorzinho Deixa" que, devido ao argumento bastante original, exigia um grande ator, com versalidade e talento, que só um Nei Latorraca poderia preencher. A confirmação desse valor é dada por Sam Lachtermacher, diretor do filme que estará sendo exibido no circuito de Luiz Severiano Ribeiro a partir de amanhã, com Bibi Vogel, Emiliano Queirós e Sandra Barsotti.

Brasília realiza Festival de Cinema

Já estão adiantados os preparativos para o IX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que se realizará entre 19 e 25 de julho, devendo distribuir o total de Cr$ 195 mil em prêmios — o CANDANGO — para filmes de longa e curta metragens.

O festival é promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal e pelo Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, representado pela Embrafilme e pela Funarte.

TROFÉU HUMBERTO MAURO

Estão abertas na Embrafilme — Rua Maiyrink Veiga, 28, sala 501, Rio de Janeiro — as inscrições para os filmes de curta metragem candidatos ao Troféu Humberto Mauro e Prêmio Embrafilme, entregues anualmente na festa da CORUJA DE OURO, dia 13 de julho.

Poderão concorrer somente produções do ano de 1975, com duração mínima de 5 e máxima de 20 minutos.

Filmes de hoje na TV

CANAL 4

14 horas (em cores): "Um golpe das arábias" ("Dol'traise the bridge, lower the river"). Inglaterra, 1967. Jerry Lewis, Terry Thomas, Jacqueline Pearce, Bernard Cribbins, Patrícia Routledge. Comédia. Americano residente em Londres tenta roubar informações de uma perfuradora de petróleo a fim de vendê-las a um árabe em Lisboa. Direção: Jerry Paris. Reprise.

24 horas (em cores): "Juramento de vingança" (Major Dundee"). EUA, 1965. Charlston Heston, Richard Harris, James Coburn, Jim Hutton, Senta Berger. "Western". Destacamento do exército nortista, comandado por militar ambicioso e racista, persegue apaches que massacraram um pelotão de Texas Rangers e raptaram três crianças; à marcha da cavalaria une-se unidade sulista. Direção: Sam Peckinpah. Reprise.

CANAL 6

0h20m (em cores): "Taras Bulba" (Taras Bulba"). EUA, 1962. Yul Brynner, Tony Curtis, Christine Kauffmann, Sam Wanamaker, Brad Dexter. Superprodução focalizando a guerra entre cossacos e poloneses revolucionários da Rússia do século XVI, destacando a figura de Taras Bulba e seus filhos Andrei e Ostap. As filmagens foram feitas na Argentina. Baseado na novela de Gogol. Direção: J. Lee Thompson. Reprise.

CANAL 11

18 às 20 horas — «O Casal Folgado» (em sessões contínuas.

20 às 21 horas — «O Império de Charles Bronson».

Comarca da Capital

Décima Quinta Vara Cível

Edital com o prazo de trinta (30) dias, para intimação de HELIO JOSÉ DO SANTOS e sua mulher NEIZA ELIZABETE JOFRE DOS SANTOS

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz titular da Décima Quinta Vara Cível.

Faz Saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Hélio José dos Santos e sua mulher Neiza Elizabete Jofre dos Santos, extraído dos autos da Notificação requerido por COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA-SERP cuja petição inicial é do teor seguinte Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA «SERP» com sede na Rua Álvaro Alvin, 21 — 1º andar, nesta cidade, representada por seu Diretor-Presidente, ARY DA COSTA SOUZA, brasileiro, casado, economista, por seu bastante procurador, infra-assinado, vem r. requerer a V. Exa. a NOTIFICAÇÃO de HÉLIO JOSÉ DOS SANTOS, brasileiro, casado, operador, e sua mulher NEIZA ELIZABETE JOFRE DOS SANTOS, residentes e domiciliados nesta cidade na Rua Alameda Chão de Estrelas, casa 75 — Conjunto Residencial Presidente Médice-Pavuna, para os fatos e razões seguintes: 1 — Conforme contrato firmado entre as partes a requerente prometeu vender aos requeridos o imóvel sito no endereço acima mencionado, pelo preço e condições constantes da cláusula terceira do mesmo contrato. 2 — O requerido desde julho de 1972 deixou de efetuar o pagamento das prestações a que se obrigou, totalizando até fevereiro de 1975 um débito de Cr$ 11.594,50 (onze mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros e cincoenta centavos). Desta forma, requer a V. Exa. a notificação dos requeridos, para no prazo de dez (10) dias, comparecer ao escritório dos procuradores da requerente, sito na Rua Senador Dantas, 117 — sala 943, diariamente no horário das 17 às 20 horas, a fim de efetuarem o pagamento das prestações vencidas que serão acrescidas de juros, custas e honorários de advogado, sob pena de não o fazendo, ser decretado a rescisão do contrato, procedendo-se ao despejo dos requeridos e a imissão da requerente na posse do imóvel. Termos em que P. deferimento, Rio de Janeiro, 5 de junho de 1975 (as) Expedicto E. F. Mendes. — Despacho: A. Notifique-se. Cumpridas as formalidades legais e SP, entregue-se. Rio, 16.6.75 (as) J. C. Pestana de Aguiar Silva. Certidão de fls. 24: Certifico e dou fé que, nesta data me dirigi à Alameda Chão de Estrelas, casa 75 Conjunto Residencial Presidente Médice-Pavuna e sendo aí, deixei de intimar Hélio José dos Santos e Neiza Elizabete Jofre dos Santos por não os ter encontrado no local indicado, sendo que não conhece os suplicados e que o imóvel pertence, por compra da própria autora a Manoel Benedito da Silva, matrícula nº 1.745, apresentando recibo de maio de 1974, comprovando sua declaração. Rio, 1 de agosto de 1975. O Oficial de Justiça (as) Fabio Cassiano. Despacho de fls. 18: Expeçam-se os editais com o prazo de 30 (trinta) dias. 28.4.76. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento de HÉLIO JOSÉ DOS SANTOS e sua mulher NEIZA ELIZABETE JOFRE DOS SANTOS, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — sala 321-D, palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (As) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular.

Confere com o original. — Darcy Augusto Fernandes — Escrivão Substituto da 15ª Vara Cível

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação de Welington de Freitas Aguiar, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Richard Paul Neto, Juiz de Direito.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Welington de Freitas Aguiar, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da ação Ordinária, que se processa neste Juízo, movida por Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: — Petição de Fls. 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, sociedade civil, com sede e foro nesta Cidade, na Rua São Clemente, Botafogo, C.G.C. 33.287.319/0001, por seu advogado abaixo assinado, respeitosamente, quer propor, como de fato propõe, a presente ação Ordinária contra Welington de Freitas Aguiar, brasileiro, solteiro, industrial, maior, residente e domiciliado nesta Cidade, na Av. Marechal Rondon, 1196, apt. 402, identidade 2730560 do IFP, CPF 180.253.657, pelos motivos seguintes: 1 — O Suplicado contratou, com a Supte. a compra do apartamento 402 do edifício construído à Av. Mal. Rondon, 1.196, fração ideal de 1-50 do terreno, direito e vaga na garagem, mediante escritura de promessa de compra e venda das Notas do 9º Ofício desta Cidade, livro 1.572 fls. ..., em 19 de janeiro de 1972. O preço contratado foi de .... Cr$ 80.000,00. Sinal de cinco mil cruzeiros, seguido de 7 parcelas intermediárias de Cr$ 1.000,00, mais 144 prestações mensais e consecutivas, no valor inicial de Cr$ 892,12, juros de 12% a.a. aplicados segundo a Tabela Price, sujeitas a correção monetária, com utilização dos índices gerais de preço da Fundação Getúlio Vargas. A primeira dessas prestações venceu-se em 20 de fevereiro de 1972. 2 — Feito o contrato, o promissário, comprador não mais compareceu à Tesouraria da promitente vendedora para efetuar quaisquer pagamentos, quer das parcelas intermediárias quer das prestações normais. Fechou o apartamento e desapareceu. De nada adiantaram as muitas correspondências remetidas, dando-lhe ciência do débito, pois, não se sabendo onde encontrar (visto não ter deixado pista para sua localização), tornaram-se inoperantes todos os esforços. O derradeiro contato seu com a Supte. está representado por uma única correspondência datada de 5 de janeiro de 1973, onde, entre outras coisas, confessava sua dívida, àquela época e propunha parcelamento, conforme documento junto por cópia. O imóvel encontra-se fechado de há muito acarretando imensos prejuízos à Supte. visto estar com o capital paralisado há 3 anos, além do desgaste normal decorrente de abandono. — 3 — Nos termos do Decreto Lei 745-69, foi o Supdo. devidamente notificado para saldar a dívida no prazo legal, sob pena de não o fazendo, promover-se a rescisão da escritura em processo judicial, o que se pretende com esta ação. Foi o devedor notificado por edital, em processo regular distribuído perante a 6ª Vara Cível desta Cidade, conforme documento junto, não tendo acorrido àquele aviso, eis por que não restou à Supte. outra alternativa senão ajuizar a presente ação. — Isto posto, requer a citação do Supdo. para contestar a presente se quiser, pedindo a procedência da ação para o efeito de ver rescindida a escritura de promessa de compra e venda antes mencionada e imissão de posse no apartamento 402 do prédio da Av. Marechal Rondon 1.196, fração ideal de 1-50 do terreno e vaga na garagem, requerendo, ainda, a expedição de competente mandado de reintegração de posse. Dá-se à causa o valor de Cr$ 80.000,00 (valor do contrato) protesta pela produção de prova documental e P. Deferimento. Rio, de novembro de 1975. (as) Osmiel de Souza. Dea Bastos de Azevedo. — OAB...... 17.825 12.302. Despacho. A. Cite-se. Rio, 13-11-1975. (as) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. — Petição de fls. 43. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível. Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficente, Capeml, nos autos da ação Ordinária que move contra Welington Freitas Aguiar, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça do Juízo, no mandado de citação, vem requerer se digne V. Excia. a autorizar a publicação de edital. P. Deferimento. Rio, 11 de fevereiro de 1976 (as) D. B. Azevedo. O.A.B. 12.302. Despacho de fls. 44. Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 12-276. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Humberto Marwerm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. — (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. (PJ-336)

20ª VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, JUIZ DE DIREITO DA 20ª VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, extraído dos autos da DECLARAÇÃO DE INSOLVENCIA requerida por AMAURY DA ROCHA SANTOS, na qual figuram como credores a FINANCIADORA GENERAL MOTORS S/A.; BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL; CAIXA ECONOMICA FEDERAL; CONDOMINIO DO EDIFICIO MIRANTE JARDIM GUANABARA; BANCO REAL S/A.; COMPANHIA DE TURISMO PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO; BANORTE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A.; COFRELAR ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DA GUANABARA, processo número 28.369, que pelo mesmo se dá ciência a terceiros credores que, por sentença de 20 de agosto de 1975, foi declarada a insolvência do requerente acima aludido, tendo sido nomeado administrador da massa o BANCO REAL S/A., maior credor, e que o Juízo conferiu o prazo de 20 dias, para que os possíveis credores habilitem seus créditos, devendo eles juntar seus respectivos títulos. Tendo em vista a determinação contida na sentença de folhas 9, é expedido o presente edital que será publicado na forma da lei, cientes os interessados, de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga nº 115, segundo andar. Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1976. (PJ-329)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de Trinta Dias, na forma abaixo:

O Doutor Larson Mauro, Juiz em Exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, por este, fica citado Lídia Luiza Feitosa, brasileira, solteira, costureira para que responda aos termos da Ação Ordinária que lhe move a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua do Biscateiro, 31 — Vila Aliança — Bangu, sob pena de se presumirem aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do CPC. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel com a conseqüente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando o Réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar — sala 108-D, Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Eley Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Ivys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituto o subscrevo. Era o que se continha em o referido edital para aqui bem e fielmente trasladado o qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — Avenida Erasmo Braga, 115 - 3º andar, sala 301-D.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, com o prazo de 30 (trinta) dias, à LIRACIO DA SILVA DINIZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON MARQUES, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação e citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LIRACIO DA SILVA DINIZ que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE que lhe é interposta por OSMARINA MOREIRA DINIZ, ficando também ciente de que foi designado o próximo dia 05 de julho de 1976, às 13,45 horas, para a realização da audiência de conciliação, bem como do que deverá, querendo, contestá-la no prazo legal, tudo de conformidade com o que se segue. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família. OSMARINA MOREIRA DINIZ, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Pereira Viana nº 53, apt. 401, vem por seu procurador infra-assinado e com fundamento no inciso II do Código Civil, vem propor a presente AÇÃO DE DESQUITE contra LIRACIO DA SILVA DINIZ, brasileiro, casado, comerciante, atualmente em local incerto e não sabido, pelos fatos e razões adiante expostas. 1 — Autora e Réu são casados, sob o regime da comunhão universal de bens, possuindo dessa união uma filha menor impúbere, de nome CRISTIANE MOREIRA DINIZ tudo conforme as certidões de casamento e de nascimento em anexo aos autos da Ação de Alimentos, que transitou perante este Juízo e por dependência da qual se requer a distribuição por dependência da presente. 2 — Separados desde 1968, celebraram um acordo neste Juízo, através do qual a filha menor ficaria em companhia do pai, com visitas pela genitora. Posteriormente moveu a autora uma Ação de Majoração de Alimentos, encerrada por acordo, também com visitas à filha. 4 — Pouco tempo depois, o réu desapareceu por completo, conforme certificado às fls. 22 (autos de Majoração de Pensão), pelo Sr. Oficial de Justiça deste Juízo, resultando infrutíferos os esforços da autora para encontrá-lo, inclusive com relação aos ofícios de fls. 37 (autos de Majoração de Pensão), no sentido de saber seu endereço. 5 — É evidente que, mesmo separado, mas ainda não desquitado, o marido injuria gravemente a esposa quando desaparece em companhia da filha menor e deixa de cumprir suas obrigações, tanto de pensioná-la como de levar a filha para visitas à genitora. 6 — Baldados têm sido os esforços da autora para saber onde seu marido se encontra. 7 — Protesta-se pela produção de todas as provas em direito admitidas, inclusive pelo depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, documental, testemunhal, pericial, expedição de ofícios a repartições públicas e entidades particulares. Ante todo o exposto, requer a autora se digne V. Exa. mandar seja citado o réu, por edital, para que venha contestar, os termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confia será procedente, para o fim de decretar o desquite, culpa exclusiva do cônjuge varão, deferida a posse e guarda da filha à autora, bem assim autoriza esta a voltar seu nome de solteira, condenado o réu no pagamento das custas processuais e honorários de advogado. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1975. (as.) RONALDO MALCHER KANITZ, Advogado - OAB-RJ 12.924. DESPACHO DE FLS. 2: Distribuída por dependência, autuada e apensados, a conciliação. Designe-se. Cite-se. Afirme-se a audiência por termo. Intimem-se. Expeça-se editais (prazo 30 dias). Rio, 30-12-1975. O Juiz, (as.) Wilson Marques. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital o qual, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de março de 1976. Eu, (as.) Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. O Juiz, (as.) WILSON MARQUES. (PJ-322)

Comarca da Capital

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 dias, EXTRAIDO dos autos da ação de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO LARSEN CONTRA HEITOR HERCULANO DIAS.
NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSE RODRIGUES LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

F A Z S A B E R aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 de junho de 1976, às 14,00 horas, em o hall dos elevadores do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios, levará à praça o bem penhorado na ação entre as partes acima mencionadas, conforme do auto de avaliação, a seguir transcrito: APARTAMENTO nº 102 do Edifício denominado «LARSEN» situado à Rua Hadock Lobo nº 220 na Freguesia do Engenho Velho. O Edifício que é de construção em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, com recuado do alinhamento da via pública, tendo gradil na parte de frente; com oito pavimentos, cobertura e oito apartamentos por andar, é de ocupação exclusivamente residencial. A presente e hall social com piso revestido de mármore, paredes em lambris e mármore e portas envidraçadas. É servido por dois elevadores, marca «Atlas», com capacidade para nove pessoas, cada um; corredores de circulação e escada de acesso, revestido de marmorite. O apartamento que fica localizado na parte lateral do primeiro pavimento, em bom estado de conservação, divide-se, internamente, em: sala, dois quartos, cozinha e banheiro social azulejados parcialmente; quarto e W.C. de empregada e área com tanque. O terreno onde está construído o edifício retro descrito, mede em sua totalidade 21,50 mts de frente e fundos, por 143,40 mts. à esquerda e 142,00 mts à direita; confrontando à direita com o prédio de nº 228; à esquerda com o de nº 200 e, aos fundos com quem de direito; sendo o mesmo, foreiro ao Cabido Metropolitano. AVALIAMOS o apartamento retro descrito com direito às partes comuns do edifício e a fração ideal de 77/10.000 do respectivo terreno, em Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), devendo dito bem ser arrematado por quem maior lanço fizer acima da avaliação, sendo a venda feita à dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de três dias, devendo o arrematante arcar com o ônus de 4% sobre o valor da arrematação, sendo 3% de comissão do porteiro e 1% do Estado. Não havendo licitantes na primeira praça, fica desde já designado o dia 14 de junho de 1976, às 14,00 horas, para a arrematação do dito bem a quem maior lanço fizer .E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de maio de 1976. Eu, Sidney Marcelio, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (SE-086)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, À ALDYR DE LEMOS S/M, e MARIO ARMANDO WINCKLER, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da «NOTIFICAÇÃO» movida por ABRAHÃO HERMANO RIBENBOIN contra ALDYR DE LEMOS RIBEIRO E OUTROS mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação dos notificados, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — "PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3s. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ABRAHÃO HERMANO RIBENBOIN, brasileiro, casado, engenheiro, com escritório na Av. Franklin Roosevelt, 194 gr. 808 e Outros, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1) vem, requerer a NOTIFICAÇÃO de ALDYR DE LEMOS RIBEIRO e sua mulher e MARIO ARMANDO WINCKLER, brasileiros, casados do comércio, residentes à rua Dr. Garnier, 807 apartamento 202, com fundamento no art. 867 do CCP e 1092 § único do Código Civil, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1) — Que em 28 de junho de 1965, foi assinada escritura de ratificação de contratos particulares e promessa de venda entre os autores e a Sra. LYA THEREZA MEGALE conforme escritura lavrada no 17º Ofício de Notas livro 2850 fls. 46 verso (doc. 2) concernente ao imóvel da Av. Presidente Vargas, 633 sala 1410 e sua respectiva fração ideal. 2) — Que, em 31 de dezembro de 1965 a Sra. LYA THEREZA MEGALE, cedeu os direitos decorrentes daquela escritura aos suplicados Sr. ALDYR DE LEMOS RIBEIRO e MARIO ARMANDO WINCKLER, conforme escritura de promessa de cessão e outros pactos, lavrada no 17º Ofício de Notas, livro 3406 fls. 97 vs (doc. 3). 3) Que os suplicados não efetuaram os pagamentos concernentes ao terreno, construção e impostos previstos, ou seja: a) — terreno: 15 prestações mensais no valor de Cr$ 26,00 (vinte e seis cruzeiros) cada uma a partir de 30.08.67 num total de Cr$ 390,00 (trezentos e noventa cruzeiros), 2 prestações quadrimestrais no valor de Cr$ 26,00 (vinte e seis cruzeiros) cada uma com vencimentos em 30.08.68 e 30.12.68 num total de Cr$ 52,00 (cinquenta e dois cruzeiros). 16 — prestações quadrimestrais no valor de Cr$ 35,04 (trinta e cinco cruzeiros e quatro centavos) cada uma a partir de 30.04.69, num total de Cr$ 560,64 (quinhentos e sessenta cruzeiros e sessenta e quatro centavos) e na escritura definitiva Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) e multa de 10% (dez por cento), perfazendo um total de Cr$ 1.105,68 (hum mil cento e cinco cruzeiros e oito centavos); b) — construção: contrato inicial de Cr$ 705,60 (setecentos e cinco cruzeiros e sessenta centavos) 2º reforço Cr$ .. 1.764,00 (hum mil setecentos e sessenta quatro cruzeiros) 4º reforço Cr$ 1.038,52 (hum mil e trinta e oito cruzeiros e cincoenta e dois centavos), 5º — reforço (vencimento na entrega das chaves) Cr$ 719,64 (setecentos e dezenove mil e sessenta e quatro cruzeiros, digo, setecentos e desenove cruzeiros e sessenta e quatro centavos) e multa de 10% (dez por cento) num total geral de Cr$ 6.590,93 (seis mil quinhentos e noventa cruzeiros e noventa e três centavos) c) — impostos prediais; de 1969 a 1975, num total de Cr$ 1.875,00 (hum mil oitocentos e setenta e cinco cruzeiros), tudo perfazendo um total global de Cr$ 9.571,04 (nove mil quinhentos e setenta e um cruzeiros e quatro centavos). 4) — Que conforme cláusula 5a. (quinta) e 6a. (sexta) ficou pactuada que, no caso de inadimplemento, importaria na rescisão da escritura de pleno direito. Concedendo-lhes o prazo de 15 (quinze) dias para purgarem a mora, sob pena de não o fazendo sujeitar-se a ação de rescisão de escritura com reintegração de posse e ainda perdas e danos conforme art. 1092 § único do Código Civil. Requer, outrossim, após notificação dos suplicados a devolução da presente, independentemente de traslado. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de março de 1976. Marcos Antonio de Araujo, advogado, inscrição, 20876. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 6a. Vara Civel. — Ao 2º Distribuidor. Em 31 de março de 1976. (assinatura ilegivel) — DESPACHO: — A. Notifique-se e entregue-se. Rio, 1º de abril de 1976. H. G. Montandon. «CERTIDÕES DE FLS. 16» — Certifico e dou fé que me dirigi à rua Dr. Garnier, nº 807, apartamento 202, aí, deixei de notificar o senhor ALDYR DE LEMOS RIBEIRO e sua esposa, bem como o senhor MARIO ARMANDO WINCHLER, por não serem moradores no referido local nem conhecidos. Segundo informações da senhora dona CELY MACEDO GOMES, moradora no referido imóvel há longos anos. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1976. João Reis, Oficial de Justiça. — «CERTIDÃO DE FLS. 16v. Certifico e dou fé que, ainda em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Avenida Presidente Vargas, 633 Sala 1410, sendo aí, não me foi possivel localizar o endereço do Sr. ALDYR DE LEMOS RIBEIRO e sua esposa, bem como o Sr. MARIO ARMANDO WINCHLER. Segundo informações colhidas no local os mesmos não são conhecidos ali e nem forem encontrados, razão pela qual os mesmos se acham em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 04 de maio de 1976. João Reis, Oficial de Justiça. — "PETIÇÃO DE FLS. 18» — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Abrahão Hermano Ribenboim, nos autos de notificação que move contra ALDYR DE LEMOS RIBEIRO e sua mulher e MARIO ARMANDO WINCKLER, vem, por seu advogado, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça, relativos as circunstancias previstas no art. 177, inciso I do CPC, requerer a V. Exa. a expedição de edital, a fim de que seja notificado o suplicado. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de maio e 1976. Marcos Antonio de Araujo, advogado, inscrição, 20876. — DESPACHO: — J. Sim, prazo de 20 dias. Rio, 20 de maio de 1976. H. G. Montandon. — EM VIRTUDE: — do que passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. O presente edital será publicado no Diário Oficial de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia no lugar de costume, ciente ainda de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga nº 115-3º andar, sala 302-A. Rio de Janeiro, aos trinta e um (31) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, GUIOMAR RODRIGUES PINHEIRO, escrevente juramentada que datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que o subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL. (PJ-331)

Galopando

Lafaiete.

Semana próxima a primeira reunião do novo Conselho Técnico, devendo continuar como figura principal no órgão o vice-presidente Carlos Velasco Portinho. Muito trabalho nos vários setores da diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, principalmente no gabinete da presidência, é o que vem sendo dado observar a partir da eleição de 26 passado.

VOLTANDO

Obelion estará de volta no próximo GP Gervásio Seabra, marcado para o dia 20, em 1.600 metros. O defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, sob a monta de Gabriel Meneses e na milha, produziu ótimo exercício sem preocupação de tempo, finalizando em 116" cravados.

PERDEU LÁ

Distel, aquele argentino que venceu disparado na grama de Cidade Jardim, marcando 57" 4/5 para o quilômetro do GP Organização Sul-Americana de Fomento, disputado no primeiro domingo de maio passado, reapareceu em Palermo, e perdeu feio para o não menos veloz Drapier, deixando para trás Dau, Extra Lad, Elegante e Por Fina. A carreira foi o Prêmio Dia do Exército, e o ganhador, correndo na distância d e1.000 metros, terminou igualando a marca que o Distel registro uem Pinheiros, contudo, na raia de areia.

O MELHOR

O reprodutor Juca, pai, entre outros do invicto Juaneiro, vem de ser apontado pelo Stud Book Brasileiro como o garanhão de melhor média em prêmios levantados, por produto, já que o excelente animal, tendo apenas sete descendentes em corrida, com quatro deles ganhadores, somou no primeiro trimestre a importância de Cr$ 229.800,00, com a média por produto de Cr$ ...... 32.828,54. Na apuração em total de prêmios, figuram nas principais posições Major's Dilema, Felicio e Canterbury.

CURADO

Respeitável, a quem caberá no GP Cruzeiro a defesa isolada do número doze, pois Summer Day, seu faixa, é um dos dois a ficar de fora no clássico, está totalmente curado da nutaliose, doença responsável pela sua ausência no GP São Paulo último. O filho de Pally, malogrado na disputa da tríplice coroa paulista, vai atuar na Gávea, domingo, defendendo as cores do Haras Valentim, seu novo proprietário.

NA ESTRÉIA

Pambele, argentino que defende as cores da Coudelaria Guanabara, as mesmas de Keats, estreou vitoriosamente na areia de Palermo, conquistando o Prêmio Soldado Argentino, disputado no percurso de 1.100 metros, que o filho de Mizzenmast e Times Keeper, cobriu em 66 e 2 quintos, dirigido pelo andino José Figueroa.

LEILÃO

Marcado para 9 de julho no Tattersall de Cidade Jardim, o leilão de produtos dos Haras Tibagi, Patente e São Lázaro, envolvendo 42 produtos, a maioria de 2 anos. O Haras Tibagi vai ao certame com a força das apresentações, somando 14 animais de 2 anos e 10 em treinamento.

Estreante Raro é filho de Nalanda

Boas promessas na relação dos estreantes de hoje, alguns com chance mesmo de vitória, como são os casos de Hidden Treasure, um filho de Earidom II e Vings, defensor do Haras Faxina, e Frost, argentina de nascimento, descendente de Cambremont e Ventisca, anotada em carreira favorável. Rajo e Raro, ereoulos da Faendas Mondesir S.A., também levam possibilidades, notadamente o segundo, por Nalanda e Inschaclá, aos cuidados de Waldemar Piotto, que não esconde suas esperanças em ótima atuação do defensor do Stud Monteiro. Adiante o leitor vai encontrar os principais detalhes técnicos de cada um dos debutantes de hoje na Gávea:

AFTER SIX — Mas., cast., SP (3-8-71), por Pantheon e Reignbias — Criador: Haras Expert — Proprietário: Haras Chico City — Treinador: Roberto Morgado.

ANA VOGA — Fem., cast., RS (2-7-73), por Anatol e Vega — Criador: Haras Cinamomo — Proprietário: João Chaves Barcelos — Treinador: Lajilado Acuña.

BANTRY — Fem., alavio, SP, (23-8-71), por Usuki e Pasman — Criador: Fazenda e Haras Patente Ltda. — Proprietário: Haras 2001 — Treinador: Sabbatino d'Amore.

BARRIS — Masc., cast., RS. (11-9-70), por Escorial e Kitty Fox — Criador: Haras Itaimbé — Proprietário: Haras Rosa do Sul — Treinador: Paulo Morgado.

CAR — Fem., alazão, MG — (2-11-73), por Flaneur e Bocca Di Rosa — Criador e proprietário: Haras Minas Gerais S.A. — Treinador Silvio Morales.

FILLETTE II — Fem., cast., Arg. (22-8-71), por Dart Board e Gamine — Criador: Haras Malal Hue — Proprietário: Haras São Quirino — Treinador: Wanildo G. Tosta.

FLAMMARYON — Masc., cast., SP (3-4-72), (1.º semestre), por Queen's Hussor e Klepshydra — Criador e proprietário: Haras Pirajussara — Treinador: A. J. Mariani.

FROST — Fem., cast., Arg — (5-11-72), por Cambremont e Ventisca — Criador: Haras Comalal — Proprietário: Haras Rosa do Sul — Treinador: Paulo Morgado.

RUMO — Masc., cast., SP — (9-8-73), por Waldmeister e Anfora — Criador: Fazendas e Haras Mondesir S.A. — Proprietário: Stud Miquimba — Treinador: Mariano Sales.

RONDEAU — Mas., cast., SP — (22-10-71), por Fort Napoleón e Cantalou — Criador e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas.

TEÓRICO — Masc., cast., RJ — (24-8-73), por Decil e Martinéia — Criador: Newton F. Caldas — Proprietário: Airton Barbosa Lisserra — Treinador: Waldemar Piotto.

UPASSION — Fem., cast., SP (2-10-71) por Frenchman's Creek e Passion — Criador: Pecuária Anhumas S.A. — Proprietário: o criador — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

VELHA MARIA — Fem., cast., SP (20-7-70), por Frenchman's Creek e Nestlé — Criador e proprietário: Pecuária Anhumas S.A. — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

DOCE MARAVILHA — Fem., cast., RJ (30-9-73), por Codajás e Boldly — Criador: Haras Gabriel Homsy — Proprietário: Stud Gabriel Homsy — Treinador: Henrique de Souza.

DURCADE — Masc., cast., PR (30-8-71), por Hurcade e Misena — Criador: Haras Paraná Ltda. — Proprietário: Stud Rupert (SP) — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

HAIEPA — Fem., cast., SP — (4-9-73), por Xilógrafo e Erenice — Criador: Haras Brasil — Proprietário: Stud Jotagê — Treinador: João Assis Limeira.

HIDDEN TREASURE — Mas., cats., SP (19-7-71), por Eearidom II e Vings — Criador e proprietário: Haras Faxina — Treinador: Amaio Magalhães.

RAJO — Masc., cast., SP — (12-7-73), por Waldmeister e Haé — Criador: Fazendas Mondesir S.A. — Proprietário: Haras Ojigo — Treinador: Oracy Cardoso.

RARO — Masc., cast., SP — (28-8-73), por Nalanda e Inshaclá — Criador: Fazendas Mondesir S.A. — Proprietário: Stud Monteiro — Treinador: Waldemar Piotto.

JUIZO DE DIREITO DA 6a VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, a ANTONIO HERNANDEZ ABREU, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da «AÇÃO DE DESPEJO» — movida por ELZA GONÇALVES FERREIRA contra ANTONIO HERNANDEZ ABREU, mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação do mencionado réu, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — «PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3» — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ELZA GONÇALVES FERREIRA, brasileira, viúva, do lar, residente na Praia de Botafogo, 242, apt. 201, nesta cidade, vem, com fulcro no parágrafo único do art. 4º do Dec.-Lei nº 4, de 7-2-1966, propor AÇÃO DE DESPEJO contra ANTONIO HERNANDEZ ABREU, espanhol, casado, do comércio, estabelecido na Rua Rego Lopes, 68, nesta Cidade, pelos motivos que passa a expor: A suplicante deu em locação comercial ao suplicado o imóvel de sua prno, digo, sua propriedade, sito na Rua Rego Lopes, 68, mediante contrato escrito e em vigor. O aluguel mensal, atual, do referido imóvel é de Cr$ 2.880,00 (dois mil e oitocentos e oitenta cruzeiros), ao qual são acrescidos os demais encargos (Doc. anexo). O suplicado vem inadimplindo as cláusulas terceira e quinta do contrato de locação. Se acha em mora com os meses de FEVEREIRO e MARÇO de 1976 perfazendo o seu débito em Cr$ 5.760,00 (cinco mil setecentos e setenta cruzeiros) (Doc. anexos). Cabe esclarecer que a suplicante, para conseguir receber o que lhe é devido, tem que reinteradamente cobrar em Juizo, v.g., 8a Vara Civel, ação distribuida em 21-8-74; 13a Vara Civel, ação distribuida em 19-11-74 e 2a Vara Civel, ação distribuida em 20-3-75. Por outro lado o locatário deixou o imóvel motivo da ação cedendo-o ou sublocando-o no todo como será provado. Assim sendo, vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado para responder aos termos da presente, querendo, seja dada ciência ao atuais ocupantes ou subinquilinos, bem como ao fiadores Sr. Cláudio Urubatan Cavalcante e esposa, residentes na Rua Bonsucesso nº 404, apartamento 304, para que tomem conhecimento desta finalmente, protestando pelos meios de prova em direito permitidos, espera a procedência da ação, com a condenação do suplicado no pagamento das custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da causa. Dá a presente o valor de Cr$ 34.560 e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1976. Luciano Araripe Torres, advogado, inscrição 8.022. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição. A 6a Vara Civel. Ao 4º Distribuidor. Em 23 de abril de 1976. (assinatura ilegivel) — DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, 27 de abril de 1976. H. G. Montandon. — «CERTIDÃO DE FLS. 17» — CERTIFICO e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua Rego Lopes nº 68, a fim de citar por seu inteiro teor o Sr. Antônio Hernandez Abreu, o que não me foi possivel, em virtude do suplicado não ser mais estabelecido no local, informação do Dr. Antônio Hora de Andrade, não sabendo o informante dizer onde poderia ser encontrado o suplicado, estando em lugar incerto e não sabido. Cidade do Rio de Janeiro, 07 de maio de 1976. João Jesus do Nascimento, Oficial de Justiça. — «PETIÇÃO DE FLS. 19» — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. — ELZA GONÇALVES FERREIRA, nos autos da ação de despejo que promove contra ANTONIO HERNANDEZ ABREU, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça no sentido de estar o réu em local, incerto e não sabido, vem requerer seja o mesmo citado por edital, na forma da Lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1976. Luciola Monteiro Ricão, advogado, insc., digo, inscrição 8.023. — DESPACHO: — J. Sim, prazo de 20 dias. Rio, 25 de maio de 1976. H. G. Montandon. — EM VIRTUDE do que passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. O presente edital será publicado no «Diário Oficial» da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado uma cópia no lugar de costume, ciente ainda de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga nº 115 - 3º andar, sala 302 — A. Ciente o réu de que tem o prazo de 15 dias, para apresentar a defesa, finda a qual não contestando, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos trinta e um (31) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, JORGE DE ANDRADE, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que o subscrevo, (a.) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. (PJ-337)

Edital de Notificação com o prazo de vinte dias extraido dos autos da Notificação requerida por José Ribamar Ferreira, contra Bretiano Stanescon e s. m. Dalva Cruz Stanescon, na forma abaixo:

O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercicio na Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de Notificação virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Bretiano Stanescon e sua mulher Dalva Cruz Stanescon, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Notificação requerida por José Ribamar Ferreira, nos termos da petição e despacho adiante transcrito: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Juiz de Direito de Direito da Vara Civel. José Ribamar Ferreira, brasileiro, casado, servidor público, residente e domiciliado na Rua James Rodgers, número 415 - Anchieta, nesta cidade, vem, por seu advogado infra assinado, instrumento de mandado incluso, documento nº 1, amparado nos artigos 867 e 873 do Código de Processo Civil e artigo 1º do Dec. Lei nº 745 de 7.8.69, promover a Notificação de Bretiano Stanescon, brasileiro, casado, comerciante e sua mulher Dalva Cruz Stanescon, brasileira, casada, do lar, residentes e domiciliados na Rua Carlos Marques Rolo, número 485 — Vila Nova, Comarca de Nova Iguaçu, pelo que se segue: Fato: No dia 9.12.75, o Suplicante celebrou com o Suplicado, um contrato de Promessa de Compra e Venda, documento nº 2, cujo objeto é uma casa respectivo terreno, situada na Rua James Rodgers, número 415, no bairro de Anchieta, nesta cidade. Do preço certo e ajustado, de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), recebeu o Suplicante a importância de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) como sinal e princípio de pagamento, ficando os .... Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) restante para ser pago da seguinte maneira: Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) em quatro parcelas representadas por quatro Notas Promissórias, a primeira no valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) com vencimento em 20 de janeiro de 1975, a segunda no valor de .... Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) com vencimento em 20 de fevereiro de 1975, a terceira no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) com vencimento em 20 de março de 1975 e a quarta no valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) com vencimento em 20 de abril de 1975. Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros) em prestações mensais no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) totalizando vinte e oito prestações neste valor, casa uma, todas representadas por Nota Promissórias emitidas pelo Suplicado em favor do Suplicante. Vencidas a primeira e a segunda parcelas o Suplicado saudo-as. Em seguida venceram-se duas parcelas, sendo uma de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e uma outra de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), respectivamente nos dias 20.3.75 e 20.4.75, documentos nrs. 3 e 4, sem que o Suplicado manifestasse qualquer interesse, pelo menos, em dar uma satisfação ao Suplicante, seu credor, apesar de constar na cláusula contratual 3ª ou se deixar de pagar duas (2) prestações consecutivas e parcelas em seus vencimentos, quando então, tanto num como noutro caso, ficará rescindida e, de nenhum efeito, a presente escritura, de pleno direito, perdendo então, nesse caso o comprador, em favor dos vendedores o sinal dado, as parcelas e prestações que tiver pago por conta do preço ajustado, e o direito a indenização pelas benfeitorias introduzidas no imóvel ora compromissado, além de rezar em tal contrato, irrevogabilidade e irretratabilidade de obrigação, não só para os contratantes como também seus herdeiros ou sucessores não cabendo e nenhuma das partes arrependimento algum. O Direito. O Suplicante, no desejo de prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de seus direitos, ampara-se no artigo 867 e seguintes do Código de Processo Civil bem como artigo do Decreto Lei 745 de 7.8.69. Requerimento. Face ao exposto, é esta para promover-lhe Notificação, a fim de que seja constituido em mora pelo saldo devedor, conforme o pactuado na clausula 3ª do documento nº 2 e requer seja expedida Carta Precatória ao Juizo da Comarca de Nova Iguaçu, neste Estado. Nestes Termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976 (a) Alviro Cardoso de Moraes. Certidão de fls. 16. Certifico e dou fé que a fim de cumprir o respeitável mandado retro, me dirigi hoje cerca das sete horas à Rua Carlos Marques Rolo, 485 - Vila Nova - Nova Iguaçu, e aí, deixei de notificar os suplicados Bretiano Stanescon e s. m. Dalva Cruz Stanescon, em virtude de não os ter encontrado, sendo ali informado, pelo Sr. Manoel Stanescon, que seu irmão e sua cunhada, encontram-se atualmente viajando para São Salvador - Bahia não sabendo o informante a Rua e número onde poderia ser encontrados não obtendo no local, quando os mesmos retornarão esta cidade. Face ao exposto encontra-se os suplicados supra referido em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1976 (a) Armando dos Santos — Oficial de Justiça. Despacho de fls. 18. J. Defiro. Prazo de 20 dias. 31-5-76 (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercicio. E para que o presente edital de cidação, digo, edital de Notificação surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro dia do mês de junho de mil novecentos e setenta e seis. (SE 299)

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● BONS JOGOS — Teremos esta noite o início da etapa decisiva do XXVII — Campeonato de Aspirantes do Rio-76 com dois jogos que se antecipam dos mais movimentados e atraentes onde a tônica deverá ser o equilíbrio, já que os times são parelhas e não há favoritos. O local será o ginásio do Grajaú C. C. à Rua Professor Valadares. A noitada começará às 20h30m., e o ingresso custará Cr$.. 5,00.

● MACKENZIE x FLAMENGO — será a preliminar, ótimo aperitivo, pois o Mackenzie foi o líder invicto da Chave Branca, enquanto o Flamengo foi o segundo colocado do grupo Azul, com 17 pontos ganhos.

● OLARIA X FLUMINENSE — cotejo de fundo com o Olaria levando as honras de ter sido o líder invicto da série Azul e o Fluminense o segundo colocado com 17 pontos ganhos.

● DEMAIS COLOCAÇÕES — na fase de classificação do certame de aspirantes foram: Chave Azul — 3º lugar — Riachuelo e Vasco, com 15 pontos ganhos; 4º Botafogo, com 3 e em 5º lugar o Jequiá, com 10 pontos ganhos. / Chave Branca: 3º lugar — Canto do Rio, com 16 pontos ganhos; 4º — Tijuca (14), 5º — Iguaçu (13) e finalmente o Grajaú C.C. com 10 pontos ganhos.

● VASCO, FORA! — O Vasco que ostentava o invejável título de bicampeão de aspirantes não logrou classificação para etapa final do certame deste ano.

● ESTÁGIO — A aluna Irma Teodoro Martins, aprovada na 1a. fase da Escola de Oficiais de Basquetebol (EOB) é a nova "estagiária" como oficial de mesa.

● ADIADO — o início da disputa da VII — Taça Ivã Raposo, de 11 para 14 vindouro.

● PARTICIPARÃO — as equipes principais de Tijuca, Municipal, Volta Redonda, Iguaçu, Jequiá, Canto do Rio, Riachuelo, Mackenzie e Botafogo.

● MOTIVO — o adiamento do início da Taça Ivã Raposo foi para que a FMB reservasse o dia 11 de junho (6a. feira) para um possivel jogo desempate do campeonato de aspirantes que terá a fase final iniciada esta noite.

● INFANTO E JUVENIL — neste sábado será cumprida a penúltima rodada do turno de classificação dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-76, com os jogos: Chave Azul — Mackenzie x Riachuelo, no Méier: Canto do Rio x Botafogo, em Niterói, Aliados x Grajaú C-C., em Campo Grande, Iguaçu x América, em Nova Iguaçu e Tijuca x Clube Funcionários de Volta Redonda, na Rua Desembargador Isidro. / Pela Chave Branca — Fla x Flu, nas Laranjeiras; Municipal x Vasco, na Rua Haddock Lobo, Coimbra x Jequiá, na Circular da Penha, Gama Filho x Tamoio, na Piedade e Olaria x Automóvel Clube de Campos, em Bariri.

● DETALHES — os cotejos de infanto-juvenil começarão às 17h30m., e os juvenis às 19 horas. / O ingresso será grátis para maior difusão do cestobol.

● BRASIL X URUGUAI — a seleção olímpica brasileira jogará hoje a noite, em Londrina e amanhã, também à noite, em Maringá contra um Combinado Uruguaio. Serão assim dois bons testes para aparar arestas no selecionado nacional para o pré-olímpico de Hamilton (Canadá).

● EXIBIÇÃO — no domingo, a seleção fará uma exibição para o público de Presidente Prudente.

● EQUIPE — o embarque será esta manhã, por via aérea, seguindo os astros: nº 4 — Zezinho, nº 5 — Fausto, nº 6 — Ubiratan, nº 7 — Carioquinha, nº 8 — Hélio Rubens, nº 9 — Marquinhos, nº 10 — Gilson, nº 11 — Marcel, nº 12 — Paulinho, nº 13 — Luisinho, nº 14 — Charuto e nº 15 — Robertão. O técnico é Edison Bispo e o seu assistente Arturo Duran.

● EMBARQUE — já está confirmado o embarque da delegação brasileira o pré-olímpico de Hamilton, no próximo dia 18. Além dos 12 jogadores e dois técnicos seguirão: o chefe — Adolfo Tormin; o massagista — Felix; o médico — dr. Rubens Rodrigues e o Juiz Manoel Tavares, do quadro da entidade carioca.

● JOGOS — como já divulgamos, o Brasil, no pré-olímpico, jogará contra Israel (dia 22 de junho), Irlanda (dia 23), Iugoslávia (dia 26), Tchecoslováquia (dia 27) e Finlândia (dia 29).

● E O TRIBUNAL? — há muito tempo que não se reune o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Basquetebol. E os processos vão se acumulando. Sinceramente, não entendo porque certas pessoas aceitam cargos se não tem condições para exercê-los! É o fim!...

● PARALISAÇÃO — no próximo dia 12, de acordo aliás, com o Calendário da FMB, terminará o turno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-76. O returno só começará no dia 7 de agosto.

● TREINAMENTO — a interrupção é para que a seleção carioca possa treinar, uns 30 dias aproximadamente, com vistas ao campeonato brasileiro juvenil programado para 13 de julho, na cidade interiorana de Campos.

● EM CAMPOS — é pensamento da Comissão Técnica do selecionado carioca concentrar os garotos campeões do zonal em Sete Lagoas) e treinar, em Campos, uns sete dias antes do início da competição, de modo que ninguém estranhe a quadra e possam todos melhor se aclimatar no local do campeonato nacional juvenil.

● ARI VIDAL — técnico do Fluminense, foi convidado (aceitou) ser o dirigente-técnico dos campeonatos brasileiros infantil e juvenil. O primeiro será efetivado em Novo Hamburgo, a partir do dia 1º do mês vindouro e o de juvenil, em Campos de 13 a 20 também do próximo mês.

● INFANTIL — neste domingo será efetivada a sétima rodada do turno de campeonato infantil com as partidas: Botafogo x Mackenzie (Mourisco), Fluminense x Riachuelo (Laranjeiras), Tijuca x Coimbra (Desembargador Isidro), Iguaçu x América (Nova Iguaçu) e Olaria x Flamengo (Bariri). As pelejas começarão às 9h30m., com exceção de Botafogo x Mackenzie e Fluminense x Riachuelo que serão iniciadas às 9 horas, sempre com ingresso grátis e sem preliminar.

HELIO medj. 18 —

BRANDÃO USA FORÇA MÁXIMA

... na Cidade do México, Natal, Jairzinho e Tostão não resolveram: México 2 a 1

Brasil já venceu México 9 vezes

O Brasil e o México realiam hoje, no Estádio Azteca, a décima terceira partida entre suas seleções, a nona entre profissionais. A estatística mostra uma grande vantagem a favor dos brasileiros e os resultados provam que os mexicanos nunca foram sérios adversários para nossa seleção.

Nos 12 jogos realizados até agora, os mexicanos conseguiram apenas duas vitórias, uma delas, talvez a mais importante, no Maracanã. Os brasileiros venceram nove partidas, havendo ainda um empate. Foram marcados 36 gols e nenhum jogo terminou em 0x0. Os brasileiros fizeram 27 gols, contra nove dos mexicanos, o que dá à nossa seleção um saldo de 18.

Os quatro jogos entre amadores foram válidos pelo Pan-Americano. Dos oito entre profissionais, cinco foram amistosos e três em copas mundiais. Hoje as duas seleções jogarão pela sexta vez amistosamente. A maior goleada registrada até hoje foi 5x0 a favor dos brasileiros, que ainda têm uma outra vitória por placar expressivo: 4x0. Os dois jogos vencidos pelos mexicanos apresentaram o resultado de 2x1.

As duas seleções se enfrentaram pela última vez em 1970, co mos brasileiros vencendo a partida disputada no Maracanã, por 2x1. O primeiro jogo foi realizado em 1950, também no Maracanã. Foi a partida em que os brasileiros derrotaram os mexicanos por 4x0.

O retrospecto geral dos jogos entre os dois países é este: Brasil 4x0 México — Rio de Janeiro, 24-6-50 — Copa do Mundo; Brasil 2x0 México — 6-4-52 — Santiago — Pan-Americano; Brasil 5x0 México — 16-6-54 — Genebra — Copa do Mundo; Brasil 2x1 México — 8-3-56 — Cidade do México — Pan-Americano; Brasil 2x2 México — 6-3-60 — São José — Pan-Americano; Brasil 2x0 México — 15-3-60 — São José — Pan-Americano; Brasil 2x0 México, 30-5-62 — Viña del Mar — Copa do Mundo; Brasil 2x0 México — 7-1-68 — Cidade do México — amistoso; Brasil 1x2 México — 10-7-68 — Cidade do México — Amistoso; Brasil 1x2 México — 31-10-68 — Rio de Janeiro — Amistoso; Brasil 2x1 México — 13-10-69 — Belo Horionte — Amistoso; e Brasil 2x1 México — 30-9-70 — Rio de Janeiro — Amistoso.

[illegible]

[illegible]

Roberto Dinamite

Zico, "Galinho de Quintino"

Guadalajara (ASP-LD) — A Seleção Brasileira faz hoje, no Estádio Jalisco, contra o México, a sua última partida deste ano no Exterior. É o término de uma excursão que, de certa forma, serviu para recuperar o prestígio do seu futebol, um pouco abalado com a campanha do Mundial de 74, na Alemanha.

No jogo de hoje, que será iniciado às 23h30m (horário de Brasília) Osvaldo Brandão colocará em campo o que tem de melhor no momento, certo de que a Seleção Brasileira precisa vencer para confirmar a boa campanha no Torneio dos Estados Unidos, nesta fase de reafirmação do futebol brasileiro. Ele não poderá repetir o time da final contra a Itália, mas ainda assim acredita num bom rendimento, com a volta de alguns que não enfrentaram ao Universitário na quarta-feira.

Em rápida reunião com os jogadores, ontem o técnico pediu o máximo de empenho nesta partida. Salientou que os mexicanos também passam por um período de renovação, dentro de um esquema que vem sendo executado aos poucos, visando às eliminatórias para o próximo Mundial. Por isso, espera encontrar na equipe adversária muita resistência.

Ignácio Trelles, técnico da Seleção Mexicana, afirma que o jogo será o teste mais importante para sua equipe nesta fase de preparação para as eliminatórias. E não se mostra pessimista, por considerar que conta com jogadores em condições de surpreender a Seleção Brasileira. A média de idade do time mexicano é de apenas 24 anos, o que ele acha muito bom, pelo aproveitamento de alguns veteranos e de novos valores.

— O problema maior para a formação desta atual seleção é que o nosso campeonato está em pleno andamento. Em conseqüência tive de selecionar uma série de jogadores, mais de 30 no total, para não prejudicar este ou aquele clube. Mas creio ter encontrado uma base bastante boa, depois de tantos testes. Iremos a campo pensando que esta partida é, acima de tudo, um grande meio de avaliação do que já realizamos, mas nem por isso a intenção de vitória se encontra colocada em segundo plano.

O México disputará a fase eliminatória do próximo mundial contra Estados Unidos e Canadá. Muitos podem considerar que é um grupo fácil para o futebol mexicano, mas Ignacio Trelles vê a questão de outra forma.

— Em 73 falavam a mesma coisa e acabamos nos descuidando e fomos eliminados pelo Haiti. Não quero que isso se repita, tanto que estamos trabalhando com a maior seriedade. Temos de garantir uma vaga na Argentina.

Trelles sabe que a Seleção Brasileira terá sua força máxima no jogo, e procura ser realista:

— Mesmo que fosse diferente, o futebol que os brasileiros praticam dá para assustar qualquer adversário. E não seria diferente conosco. Sabemos das nossas limitações, mas já conseguimos derrotar o Brasil em circunstâncias idênticas.

Seleção Brasileira — Leão; Getúlio, Miguel, Beto Fuscão e Marco Antônio; Givanildo, Rivelino e Zico; Flecha, Roberto e Gil.

Seleção Mexicana — Camacho; Najera, Ramos, Trejo e Vasquez; Dela Torre, Chaves e Delgado; Montoya, Gimenez e Cuellar.

Agrava-se contusão do lateral Marinho

A contusão do lateral Marinho é mais séria do que se pensava inicialmente. Nos exames realizados pelo jogador neste início de semana, os médicos do Botafogo constataram que ele sofreu forte entorse nos ligamentos do joelho esquerdo, o que pode significar uma inatividade de uns 60 dias.

Se isto for confirmado, em nova série de exames marcados para a semana que vem, Marinho somente deverá voltar ao time no Campeonato Nacional.

A hipótese de operação, no entanto, parece afastada. Os médicos acreditam que ele conseguirá a recuperação com um tratamento intensivo. Marinho não esconde seu desânimo.

Praça Tiradentes, da História ao pecado

Leia domingo, na Luta

Decisão

Luisinho entusiasma com sua disposição

Froner se entusiasmou com Luisinho. O jogador depois que se recuperou da entorse sofrida, vêm se empenhando visivelmente. Treinando até no dia que o técnico deu folga para os jogadores. O técnico quer levar o atacante para o combinado Rio—São Paulo, que vai dirigir, no jogo do dia 6.

Luisinho é o segundo artilheiro do Flamengo e está com pretensões de se tornar o primeiro. Ele declarou que está em fase de treinamento para não perder mais gols. No treino em que torceu a perna, ele estava justamente tentando marcar o sétimo gol do coletivo. Além disso, circula na Gávea que um clube francês quer comprá-lo.

Zico não está desatento às pretensões do companheiro de equipe. Ele é o segundo artilheiro do Brasil este ano, e andou dizendo, antes de viajar, que vai ser o primeiro. Ele está apenas um gol atrás do primeiro colocado que é Dario, com 34.

O Flamengo correu ontem, de manhã, nas Paineiras, no primeiro dos preparativos para a decisão do dia 13. Até lá, todos os treinos já estão marcados pela equipe técnica, em um cronograma progressivo que segundo alguns de seus membros, vai deixar o time no ponto exato para o jogo.

Hoje, à tarde, haverá um coletivo contra os juvenis e amanhã, uma recreação leve, dirigida por Fracalacci. Os jogadores folgarão domingo.

Froner está tão preocupado com o jogo, que pediu à direção do clube para que não fosse realizado o outro amistoso contra o Volta Redonda. Segundo o preparador físico Lazzaroni, é impressionante como o técnico se concentra às vésperas de jogos importantes. Segundo ele parece que o homem entra em transe, e não pensa mais em nada.

Foi realizada ontem, a missa de Jaime de Carvalho, o saudoso chefe da torcida organizada do Flamengo. A cerimônia foi na Igreja de São José e contou com um bom número de torcedores. O presidente Hélio Maurício esteve presente.

NOVELA ZICO

Os dirigentes do Flamengo, já pensam em fazer um seguro especial para Zico enfrentar o Vasco, depois de afirmarem várias vezes que existe no clube uma regulamentação interna proibindo, em qualquer circunstância, o aproveitamento de jogadores sem contrato.

O fato é que já existe, por parte dos dirigentes do Flamengo, uma grande preocupação em torno da renovação do contrato de Zico. Eles sabem que, sem reformar, o jogador não aceitará atuar, dentro de uma filosofia profissional há muito conhecida. Pior que isso, o acordo parece de difícil solução, principalmente após a viagem de Zico com a Seleção Brasileira, quando tudo voltou praticamente à estaca zero. O presidente Hélio Maurício, que já afirmou não ter condições de chegar aos Cr$ 80 mil mensais para o jogador, espera o retorno de Zico para ter com ele uma conversa tida como franca. Vai explicar a posição do clube e ouvir as alegações do atacante. Se a renovação for impossível a curto prazo, pedirá que ele atue contra o Vasco, garantido por um seguro em torno de Cr$ 500 mil.

Alegria do Vasco é ver Dé e Roberto bem

O objetivo do departamento de futebol do Vasco, ao concordar com a marcação de um amistoso contra o São Cristóvão, amanhã, em São Januario, é apenas um: dar a Zanata e Abel maiores condições de recuperação para o jogo decisivo do dia 13, contra o Flamengo, pela Taça Guanabara. O São Cristóvão ficou de confirmar o amistoso.

E' que os dois jogadores não participaram da recente excursão ao interior brasileiro, por se encontrarem aos cuidados do departamento médico, e o técnico Paulo Emílio teme que eles sintam falta de ritmo se enfrentarem o Flamengo sem ter feito uma partida antes. Por isso, o amistoso contra o São Cristóvão é, acima de tudo, um teste para ambos, uma vez que o restante da equipe esteve em plena atividade nas últimas semanas.

Em termos de esquema tático, para Paulo Emílio, este amistoso também será importante. Nele, o técnico poderá testar o sistema que está preparando para o jogo contra o Flamengo. O esquema tem como base a marcação do adversário sob pressão, sem dar espaços para a penetração dos atacantes do Flamengo, especialmente Luisinho.

O time para o jogo de sábado ainda não está escalado, mesmo porque Paulo Emílio pensa em poupar alguns titulares. Isto sem falar na liberação de alguns para o Combinado Rio São Paulo que atua no domingo contra a Seleção de Estrangeiros, no Maracanã.

O técnico Paulo Emílio não escondia sua alegria ontem pela manhã, em São Januário, quando comentava a atuação dos seus jogadores que no momento estão servindo um à seleção brasileira e ao combinado Rio—São Paulo.

Todos que iam chegando ao clube para treinar, tinham a mesma reação de perguntar ao jogador Helinho, que estava lendo a página de esportes de um jornal carioca, como tinham sido as atuações de Roberto e Dé e se algum deles tinha marcado gols.

A esta atitute somou-se a do técnico, que vibrou ao saber que Roberto, com dois gols, foi um dos principais destaques do ataque brasileiro frente ao time mexicano. Somando-se o fato de que Dé, apesar de não ter marcado gols e só ter atuado um tempo, ter tido uma excelente movimentação no ataque do combinado RJ-SP, levou a todos no Vasco a se sentirem bastante confiantes quanto a produção do seu ataque na final contra o Flamengo.

Bastante otimistas quanto à decisão do dia 13, o time do Vasco foi ontem pela manhã às Paineiras quando realizou caminhada e corrida, enquanto o técnico Paulo Emílio orientava um treino especial para os goleiros em São Januário. O que mais chamou a atenção de todos foi a vontade do jovem goleiro Mazaropi de treinar, já que ele se sente mais seguro na posição, devido ao fato de os próprios dirigentes do clube não falarem mais em contratação de novos goleiros. Isso, se deve ao fato dele já ter mostrado condições de ser o titular da posição e ter certeza de que todos no clube sabem disso.